

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669

Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVOLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL
11082005DCN



TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO



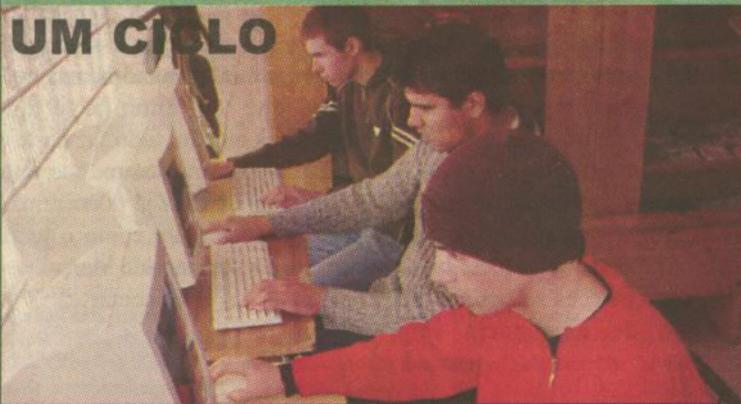
ADEODATO BARRETO

Pág. 8

**UMA OBRA IMENSA
NUMA VIDA TÃO BREVE**



**ETPZP: 7ª EDIÇÃO DO
VIRTUAL MARCA FIM DE
UM CICLO**



**SECUNDÁRIA DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ASSINA PROTOCOLO DE
COOPERAÇÃO DE TRANSIÇÃO
PARA A VIDA ACTIVA**

Página 5



Morada B ass. pronta a habitar.

A precisar de pequenas obras, 2 cozinhas e
lareira, 5 wc e garagem. Logradouro c/ 233m²
Localidade - Figueiró dos Vinhos (Arega)
Valor - 125 000€ (Negociáveis)



CUNHAZUL
COMÉRCIO DE APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA

Telemóveis:

Optimus - TMN - Vodafone

Praça do Município
3260-408 Figueiró dos Vinhos
Telef. e Fax: 236 551 107

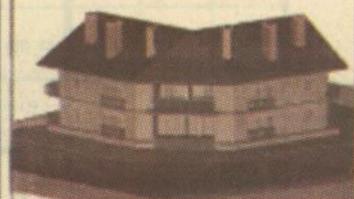
PETROHABI
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
ANI n.º 5069

Contactos:
937330923
933875881/2/3

www.petrohabi.com

Praça do Município - Figueiró dos Vinhos
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande

Apartamento T2 + Garagem.
Cozinha semi-equipada, sala d'laranja, pré-
instalação p/ aquecimento, roupeiros de
parede, acabamentos espectaculares!
Localidade - Figueiró dos Vinhos
Valor - 85.000€



Apartamentos T3 c/ 270 m² + Garagem.
Aspiração central, azulejos rectificados,
aquecimento central, lareira, roupeiros de
parede. Acab. à escolha. Em construção.
Localidade - Pedrógão Grande
Valor - 115.000€

DIA NACIONAL DO NÃO FUMADOR

17 de Novembro de 2005

O consumo de tabaco é a mais devastadora causa evitável de doença e morte prematura da história da humanidade. É a 2ª causa de morte nos países desenvolvidos e a 6ª causa nos países em desenvolvimento.

Atingiu proporções de uma epidemia global causando em cada ano a morte de 4 milhões de pessoas em todo o mundo ou seja uma em cada segundo. É um quadro preocupante com consequências graves sobre a saúde da população, da economia e do meio ambiente.

Os fumadores têm a sua esperança de vida reduzida em média em 10 a 20 anos e metade deles morrerão de doença relacionada com o consumo de tabaco. Os benefícios ao deixar de fumar são imediatos após o abandono, trás vantagens nos homens e nas mulheres e em qualquer faixa etária.

Pode causar graves problemas na saúde: o cancro do pulmão e outros tipos de cancro como o da boca, faringe, laringe, esófago, bexiga, estômago, rins e pâncreas e o cancro do colo do útero na mulher; as doenças respiratórias que são as doenças pulmonares obstrutivas crónicas que compreende o enfisema, bronquite crónica e a bronquite asmática. Está associado a um risco acrescido dos sintomas respiratórios como seja a tosse, a expectoração e a dispneia. Aos 50 anos um fumador tem a capacidade respiratória de um não fumador de 75 anos; as doenças cardiovasculares são as doenças que lesam o coração, os vasos sanguíneos do coração e a rede de vasos sanguíneos (artérias e veias) do corpo e do cérebro. As doenças cardiovasculares causadas pelo consumo de tabaco compreendem crises cardíacas, doenças coronárias (angina), a doença de Buerger e os acidentes vasculares cerebrais.

O fumo passivo é constituído pelo fumo expirado pelo fumador e também pelo fumo libertado do cigarro incandescente. Este contém mais de 4000 substâncias químicas entre elas monóxido de carbono, formaldeído, benzeno, cádmio, níquel, cloreto de vinil e arsénio. O fumador passivo pode sofrer das mesmas doenças que o fumador.

A cultura do tabaco pode danificar o meio ambiente em todas as etapas do crescimento, da produção e do seu uso.

As doenças causadas pelo consumo de tabaco são aquelas que melhor se podem evitar na nossa sociedade.

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



QUANDO FIGUEIRÓ FICOU DE LUTO EM MOÇAMBIQUE

Foram horas de aflição para aqueles dois homens sós, postados naquele lugar deserto onde os ecos se perdem na imensidão de uma terra sem respostas.

Luís foi para África, Moçambique, para junto do seu pai e do irmão Célio, ainda muito jovem, quase um menino. Era filho de Segismundo Conceição Fonseca e de Maria da Soledade David.

Sendo o seu pai, irmão do meu cunhado Manuel Setenta, encontrávamo-nos com alguma frequência e deste convívio nasceu uma amizade grande pelo rapaz.

Era muito fácil gostar dele.

Ele queria ser mecânico e acabou por ir trabalhar para casa de pessoas amigas da família em Angoche – Parapato. Estava tudo a correr bem até que, um dia, foram chamados para dar assistência a um barco que avariou ao largo de Moma. Luís, os colegas e o patrão fizeram-se ao caminho mas, em alto mar, o barco que os transportava, virou-se. Em zona de tubarão.

O Sr. Ferreira, o patrão, foi recolhido por um outro barco de pescadores. Chegou em estado de choque, sem conseguir articular qualquer palavra. Dos outros, não houve mais notícia, apenas apareceu uma bota com um pedaço de pé lá dentro...

Já era noite quando fomos avisados da ocorrência do acidente e, sendo amigos da família, articulámo-nos para o que precisava de ser feito: eu, a minha irmã Beatriz e o marido, Manuel Setenta e ainda um vizinho seguimos para o local mais próximo do acidente e percorremos



Luís Fonseca

as margens até de madrugada na esperança de encontrar o Luís ainda vivo. Até chegarem os barcos da Capitania de Angoche e outras terras. Vazios.

O meu marido ficou a aguardar em casa a chegada daquele pai desesperado para quem as palavras não foram suficientes para explicar o que estava a acontecer. Não aguentava a dor dentro do peito e gritava, gritava pelo filho. Foram horas de aflição para aqueles dois homens sós, postados naquele lugar deserto onde os ecos se perdem na imensidão de uma terra sem

respostas.

Esta dor foi de toda a comunidade figueiroense e, apesar de eu estar a evitar contá-la, alguém me pediu para o fazer. É uma das histórias tristes que aconteceram em África, com gente da nossa terra. Recordar essa tragédia faz doer a minha memória mas, se há coisa que eu entendo é que, queiramos ou não, tudo faz parte da vida... até a morte dos que gostamos.

Os pais de Luís já faleceram, os tios também, assim como o patrão Ferreira e o meu marido Marçal.

Fiquei eu para a contar...

SuDoku

Grau de dificuldade:
MÉDIO

Soluções na página 12

			5		9			3
				6			4	
2				4	3			8
1	8	9						4
		4				3		
3						7	8	5
5			6	7				1
	7			1				
9			4		2			

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340
MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Agora todos os
quartos equipados com
Ar Condicionado



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

.... E PRESIDENTE

AUTARQUIA PROTESTA CONTRA VERBAS DO OE DISTRIBUI PELOUROS

Na última reunião da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, de 9 de Novembro, foi discutida a problemática da proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2006 no tocante às verbas a destinar para as Autarquias Locais. Questão que mereceu deste Órgão fortes críticas ao Governo Central, que decidiu mesmo, protestar vivamente contra as medidas preconizadas, apelando ao Governo e à Assembleia da República para que corrijam esta Proposta.

Assim, considerando que o Governo se presta a não dar cumprimento à Lei das Finanças Locais (Lei n.º 42/98), o Executivo decidiu "por unanimidade insurgir-se contra a injustiça das medidas preconizadas na citada Proposta de Lei" - pode ler-se em Comunicado à Imprensa assinado pelo líder do Executo, Eng. Rui Silva.

"De facto, esta Proposta de Lei, a ser aprovada, não prevê qualquer aumento das transferências dos Fundos Municipais, mas prevê ainda situações muito gravosas para os Concelhos. A não reposição do aumento de cerca de 2,5% de aumento de salários e vencimentos, o acréscimo dos descontos obrigatórios dos Municípios para a C.G.A. em 3% (de 10% para 13%), o aumento da taxa de IVA de 19% para 21%, significa para os Municípios em 2006 um acréscimo de despesa, que no caso de Figueiró dos Vinhos será cerca de 150.000 euros (30.000 contos na moeda antiga)" - pode ainda ler-se no referido documento. A par disto, manter-se-ão todas as medidas que estrangulam as autarquias em matéria de endividamento, criam-se outras para impedir a suspensão de destacamentos, requisições e transferências e impede-se o aumento das despesas com pessoal municipal.

Porque todas estas medidas lesam - no entender



Eng. Rui Silva,
Presidente da Autarquia
figueiroenses

do Executivo figueiroense - gravemente os interesses do Concelho, tanto mais que é daqueles que menos receitas próprias dispõe, o Executivo insurgiu-se contra a injustiça das medidas dando conta desta tomada de posição aos Líderes Parlamentares, aos Deputados eleitos pelo Circulo de Leiria, exortando-os a votarem contra, na especialidade, os artigos 17º, 20º, 21º, 22º e 33º da Proposta, como aliás é sugerido pela ANMP, ao Governador Civil, à Assembleia Municipal e à Comunicação Social de carácter regional.



O novo presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Eng. Rui Silva, procedeu à distribuição das competências pelos membros do seu Executivo.

Assim, ficou decidido que o Presidente da Câmara ficará responsável pelas áreas de Protecção Civil, Desporto, Juventude e tempos Livres, Parcerias e Juntas de Freguesia, Ordenamento do território, Urbanismo e Habitação, Obras Públicas e Particulares; Cemitérios; Ambiente, Espaços verdes e Iluminação; Águas e Saneamento.

O Dr. Álvaro Gonçalves (na foto de cima) assume as funções de vice-presidente, sendo também nos próximos quatro anos responsável pelas pastas do Administração Financeira e Pessoal; Cultura; Educação; Indústria, Comércio e Serviços; Equipamentos Móveis; Desenvolvimento Agrícola e Protecção Florestal; Transportes e Rede Viária; sanidade, Mercados e Feiras.

A Dra. Paula Alves, a terceira Vereadora do partido social-democrata, assume os pelouros da Saúde e Acção Social, bem como do Turismo. A Dra. Paula Alves é, no entanto, Vereadora não remunerada, pois continuará a exercer a sua actividade profissional, sendo Assistente Graduada de Radioterapia do Quadro do IPO de Coimbra, Assistente de Bioquímica da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e prepara neste momento Tese de Doutoramento pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra



As reuniões de câmara têm lugar, durante este mandato (quadriénio de 2005-2009), na segunda e na última Quarta-feira do mês, pelas 14h30, sendo que na última Quarta-feira de cada mês, decorrem as reuniões de câmara públicas, sendo a outra privada.

A título de curiosidade, refira-se que nos últimos mandatos as reuniões da Autarquia figueiroense realizavam-se às segundas e quartas Quintas-feiras de cada mês, e eram ambas públicas.

Jorge Domingues (na foto de baixo), Mandatário da Lista do Eng. Rui Silva nas eleições de 9 de Outubro último, é o no Chefe de Gabinete do Presidente da Autarquia figueironse, tendo igualmente sido nomeado responsável pela área da Imprensa.

Carlos Santos

NÃO HÁ MAIS DINHEIRO PARA AUTARQUIAS

A reunião do ministro da Administração Interna com a direcção da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), a que também esteve presente o Primeiro-Ministro, terminou como começou: o Governo recusa aumentar o volume das transferências financeiras para as autarquias, mantendo o proposto no Orçamento de Estado para 2006.

Falando aos jornalistas, António Costa defendeu que "a conjugação da Lei de Finanças Locais com a Lei de Estabilidade Orçamental até permitiria ao Governo transferir menos verbas em 2006 do que em 2005". Todavia, na sua proposta de Orçamento, o

Governo fez um grande esforço de solidariedade, dando em 2006 às autarquias o mesmo volume de transferências financeiras que deu em 2005", frisou o governante.

Reconhecendo que a reunião com a ANMP serviu para "desfazer muitos equívocos" que colocavam autarcas e Executivo em rota de colisão, o ministro sublinhou que, em matéria financeira, "continuam a verificar-se divergências".

iid

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E OITO ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

POMBAL

PATRIMÓNIO ORAL DO CONCELHO EM LIVRO

No âmbito da III Festa de Natal dos Idosos do Concelho de Pombal, é apresentado o livro «A Arca da Memória - Recolha do Património Oral do Concelho de Pombal», realizado pelos lares e Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, no próximo dia 9 de Dezembro, pelas 14h30, no EXPOCENTRO - Centro Municipal de Exposições de Pombal, com a presença de Teresa Araújo, responsável pelo Instituto de Estudos Sobre o Romancero Velho e Tradicional e investigadora do Instituto de Estudos de Literatura Tradicional, da Universidade Nova de Lisboa.

O projecto da recolha do património oral do concelho de Pombal faz parte do Plano Anual de Actividades para a Terceira Idade para 2005, promovido pelo Pelouro de Acção Social, que permitiu dinamizar os lares e as IPSS de uma forma continuada, tendo o pro-

jecto sido iniciado em Fevereiro e terminando em Agosto, iniciativa essa que envolveu cerca de 80 pessoas.

O que inicialmente começou por ser uma simples ideia veio a revelar-se um trabalho histórico e de profundo valor, não só para o concelho como para todas as pessoas que nele colaboraram. É, assim, com o maior apreço que abro a Arca da Memória e reconheço, ao compulsar a colecção de saberes pragmáticos, de sentenças moralizadoras, de narrativas e de cantos de diferente género, natureza e funcionalidade, três versões de três romances, uma do tema «Bela Infanta», outra do «Soldado» e outra de «O Lavrador da Arada». Com elas, o concelho é incluído no Romancero português e, conseqüentemente, no próprio universo pan-hispânico do género, refere Teresa Araújo no «Prefácio».

LOUSÃ

AUTARQUIA PROMOVE SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Câmara Municipal da Lousã vai promover a II Semana da Ciência e Tecnologia, entre quinta-feira e sábado próximos, com a participação de diversos organismos ligados à investigação.

“O nosso objectivo é difundir a cultura científica e tecnológica através da observação e da experimentação, promovendo a interacção dos visitantes com variados temas, de forma lúdica e descontraída”, explicou à Agência Lusa o presidente da autarquia, Fernando Carvalho.

O edil acrescentou ainda que esta iniciativa tem como objectivo “dar apoio à actividade experimental, para que a aprendizagem das ciências seja mais significativa”.

A II Semana da Ciência e Tecnologia vai decorrer no interior do Parque Municipal de Exposições, com a participação de organismos ligados às áreas da electricidade, electrónica, mecânica, ambiente, química, matemática didáctica, física óptica, geografia, Internet e urbanismo.

Este evento destina-se a toda a população, mas sobretudo aos alunos do ensino pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos, secundário e técnico-profissional dos concelhos da Lousã, Arganil, Castanheira de Pera, Góis, Miranda do Corvo, Penela e Póvoa.

Ainda no âmbito desta iniciativa, decorre na próxima quarta-feira, pelas 14:30, o encontro Desafios para o Ensino da Matemática.

CHÃO DE COUCE - ANSIÃO

FESTIVAL DA CANÇÃO JOVEM ADIADO PARA 3 DEZEMBRO

Esteve agendada para o passado dia 15 de Outubro a 15ª Edição do Festival da Canção Jovem, que não se viria a concretizar dados alguns imprevistos que impediram a Associação de Cultura, Recreio e Beneficência de Chão de Couce realizasse o evento na data prevista, sendo a iniciativa entretanto adiada para o próximo dia 3 de Dezembro.

Recorde-se que o evento, que atrai habitualmente um vasto público, tem por objectivo a descoberta de novos talentos, dando-lhes voz e oportunidade de afirmação, através de uma participação que pode ser individual, ou em grupo. De referir ainda, que todos os jovens talentos

que queiram mostrar as suas composições e impressionar o público com a sua voz, ainda se podem inscrever, até ao próximo dia 15 de Novembro, junto da Associação de Cultura, Recreio e Beneficência de Chão de Couce.

O 15º Festival da Canção Jovem de Chão de Couce terá então lugar no próximo dia 3 de Dezembro, pelas 21 horas na sede da Associação.

Os prémios são outro dos atractivos deste evento, que atribui prémios monetários aos cinco primeiros classificados, que variam entre os 350 e os 50 Euros, havendo prémios também para o músico mais jovem, para a melhor letra, a melhor música, o melhor intérprete e o músico revelação do concelho de Ansião.



CAÇA GOVERNO PRETENDE ACABAR COM REGIME LIVRE

O secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas anunciou, no final de um almoço com caçadores, numa zona de caça associativa em Mértola, que o Governo pretende ordenar todo o território de caça até ao fim da legislatura, acabando assim com o regime cinegético livre. Actualmente existem dois regimes cinegéticos: o regime especial que se exerce em zonas de caça ordenadas, como as associativas, turísticas ou municipais, e o regime geral que abrange todas as zonas onde não existem coutadas. De acordo com o governante, em Portugal, "entre 75 e 80 por cento do território de caça já é ordenado" e o Governo pretende ordenar o restante para "conseguir que a caça seja gerida". "Quando a caça é adequadamente gerida, há zonas de alimentação e de água, as peças de caça mantêm-se e vão-se reproduzindo", explicou o secretário de Estado, admitindo que naquela zona de caça em Mértola, "ainda há caça ao coelho e à lebre, o que não acontece em zonas não ordenadas, onde logo no primeiro dia a caça desaparece". Com tais medidas, o secretário de Estado admite que "o regime livre vai desaparecer progressivamente", mas ressalva que todos os caçadores têm várias opções para continuarem a caçar. iid

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos

LEILÃO

DIA 07/12/2005 PELAS 14H30

NO LUGAR DA TAPADA - PEDRÓGÃO GRANDE

Falência de: Interfia - Indústria de Fiação, Lda.

POR DETERMINAÇÃO DA DIGNÍSSIMA LIQUIDATÁRIA JUDICIAL COM A CONCORDÂNCIA DA COMISSÃO DE CREDORES, PROCEDEREMOS À VENDA EM LEILÃO, NO LUGAR DA TAPADA, PEDRÓGÃO GRANDE, OS BENS APREENDIDOS NO PROCESSO DE FALÊNCIA Nº 127/03.7 DA SECÇÃO ÚNICA DO TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, OS QUAIS SE DESCRIMINAM:

BENS MÓVEIS

Máquinas de preparação de rama, seis sortidos com três cardas cada e respectivos comandos e tubagens da marca Trützschler - Rieter, máquinas de preparação de mecha para fio das marcas Jouk e Rieter, e um lote de potes cilíndricos para mecha, diversos aparelhos de laboratório, cinco contínuos das marcas Elitex e Sehlathorft, uma bobinadeira Schlafhorft, retorcedor Volkman desmontado e diversas peças de máquinas, ar condicionado industrial da marca Termopaco, lote de diversos cones com fios diversos, carros de transportes, máquinas Contexxor da marca Xorella, empilhador eléctrico, máquina de embalar paletes da marca Olga Pack com quatro paletes de rolos de filme plástico, peças suplentes para as máquinas, carretos, veios, polís, motores, correias, rodas dentadas, tubos em chapa, laminas para cardas, compressor com desumificador Kaeser, depósitos, cerca de oitocentos fardos de desperdícios em rama e diversas máquinas em sucata.

Os bens poderão ser vistos no dia do Leilão, entre as 10H e as 12H
CONDICÕES DE VENDA: O COMPRADOR PAGA, ALÉM DO PREÇO DO VALOR DA COMPRA E RESPECTIVO IVA, UMA PERCENTAGEM DE 10% SOBRE O VALOR DA VENDA E RESPECTIVO IVA, À EMPRESA LEILOEIRA

LEILÃO A CARGO DE:

Judilei

Agência de Leilões, Lda.

Edifício Infante D. Henrique
Av. dos Descobrimentos, 1193-
I-Esc.9
4400-103 V. N. Gaia
Telef: 22 3722293/4 - Fax 22
3722295
E-mail: Judilei.Lda@clix.pt

OMARCA
Nº 268 de 2005.11.23

Tribunal Judicial de Ansião

2º Anúncio

Processo: 278/03.8TBANS

Execução Ordinária

N/Referência: 196648

Data: 04-11-2005

Exequente: Luís & Cardoso - Comércio Gado e Carnes, Ldº

Executado: Domingos Manuel Pereira Bernardo Mendes

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, notificando o

Executado: Domingos Manuel Pereira Bernardo Mendes, com último domicílio conhecido em Vale de Joanas, 3260 Figueiró dos Vinhos

Da renúncia ao mandato referente ao Isabel Vieira, Dr.ª, NIF -172552621, Endereço: Praça Marquês de Pombal, Nº. 4 - 1.º, Sala 7, Aveiro, 3810 Aveiro

cujo duplicado se encontra à sua disposição neste tribunal - art.º 39º, n.º 1 do Código do Processo Civil, e que produz efeitos a contar publicação do anúncio.

Sendo obrigatória a constituição de mandatário, deverá, no prazo de VINTE DIAS, constituir novo mandatário, - art.º 39º, n.º 3 do Código de Processo Civil, sob pena de:

- ser ordenada a suspensão da instância, se a falta for do autor;
- o processo prosseguir seus termos aproveitando-se os actos anteriormente praticados pelo advogado, se a falta for do réu.

O Juiz de Direito
Ana Cláudia Cáceres
O Oficial de Justiça,
Maria Silvina C. Alves Pires

OMARCA
Nº 268 de 2005.11.23

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

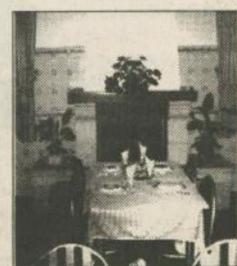
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



A PENSAR NA TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA

ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ ASSINOU PROTOCOLO

A Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos, na qualidade de promotores - e dez instituições e empresas figueiroenses (Automecânica Figueiroense de José Carlos Paiva, Sonuma Lda, Santa Casa da Misericórdia, Comissão de Melhoramentos e Apoio Social de Arega, Restaurante Retiro Figueiras, Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, David Pimenta Caetano, Cabeleireiro 3 Dimensões e Estação de Serviço Cabeço do Peão) e encarregados de educação, assinaram na passada Quarta-feira, dia 23 de Novembro, um protocolo de cooperação no âmbito do Projecto de Transição para a Vida Adulta (TVA), nas instalações da escola.

A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos esteve representada pelo Prof. José Afonso, Eng.ª Lurdes Antunes (Coordenadora do projecto), Dra. Paula Henriques e Dra. São Sousa.

Marcaram também presença no acto o Eng. Rui Silva - Presidente da Autarquia local e, naturalmente, representantes de algumas das empresas e instituições intervenientes.

Esta cerimónia contou com a presença de representantes de quatro escolas europeias parceiras do Projecto Sócrates - Coménius: Roménia - Craiova e Resita, Lituânia - Utena e também a Escola Profissional de ponte de Lima.

José Afonso, antes de se dar início à sessão de assinaturas deu uma breve explicação sobre os seus objectivos do projecto e agradeceu às entidades aderentes.

Após a sessão de assinaturas, foi a vez do Eng. Rui Silva dirigir breves palavras aos presentes. Assumindo o seu papel neste acto, como representante da Autarquia. Rui Silva considerou-o de relevante para o concelho e que se materializou com a assinatura deste protocolo do qual - frizou - a Autarquia também é parceiro. O Autarca evidenciou ainda a importância deste protocolo de cooperação, nomeadamente na inserção no mercado trabalho. O Autarca afirmou estar aqui em causa o futuro destes jovens, mostrando-se convicto de que "também estes jovens terão o seu papel importante no desenvolvimento do concelho" e evidenciando toda a sensibilidade que o seu Executivo pretende transmitir neste tipo de iniciativas.

Rui Silva terminou revelando a disposição do seu Executivo em, num projecto futuro, ser também parceiro activo.

Antes da celebração dos protocolos, os jovens alunos envolvidos neste projecto apresentaram uma surpresa que tinham preparada e que impressionou todos os presentes: três jovens, em representação do grupo, leram uma mensagem de reconhecimento e agradecimento. Foi, sem dúvida, um momento de grande emoção e que demonstra o espírito como este projecto é encarado, quer por formandos, quer por formadores.

Os Projectos TVA têm como objectivo proporcionar a iniciação em diferentes áreas de actividade pré-profissional, permitindo ao jovem em fase de transição, um contacto com outra realidade, na construção da relação do jovem com o mundo do trabalho, dando-lhe uma ideia de trabalho prático e desenvolvendo o gosto e o interesse pela actividade profissional, contribuir para desenvolver a sua autonomia pessoal e adaptar-se a situações novas, adquirir ritmos e hábitos de trabalho, criar postura e disciplina adequada e também adquirir hábitos de higiene e segurança.

Seguiu-se um beberete oferecido pela Escola Secundária, aproveitado - além do convívio em si - para algumas trocas de ideias entre os vários parceiros do projecto, representante da Autarquia e encarregados de educação.



NA PRÓXIMA EDIÇÃO...

- Noticiário do Almoço da Casa de Pedrógão, realizado no passado dia 19 de Novembro
- Noticiário da Galiza
- TESTEMUNHOS: também na próxima edição inseriremos os testemunhos de homenagem ao Fundador que têm chegado à nossa Redação



CASTANHEIRA DE PERA

Capela Velha de Pera

Assinado protocolo para a recuperação

Foi finalmente assinado, no passado dia 26 de Outubro, em Leiria, no Governo Civil, o protocolo que vai possibilitar a recuperação da Capela Velha de Pera.

O documento, celebrado entre a DGAL - Direcção Geral das Autarquias Locais, a CCDRC e a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Castanheira de Pera, prevê um financiamento de 62.687,10€, que corresponde a 70% do valor participável da obra, que é de 89.553,00€.

Fica assim mais perto o concretizar de uma antiga ambição, não só dos perenses e castanheirenses em geral, como de todos os amantes do património, que é recuperar um dos mais antigos monumentos do concelho, e cuja preocupação quanto ao seu estado, tem sido bem evidenciada pelos mais diversos sectores

***Leia
*****Assine
*****Divulgue

ELECTRODOMÉSTICOS



TRINEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12
* 3260 Figueiró dos Vinhos

“SOLUÇÕES II” - 7ª EDIÇÃO DO VIRTUAL NA ETPZP

“O FECHAR DE UM CICLO” - DR. ANTÓNIO FIGUEIRAS

Teve início no passado dia 22 a 7ª EDIÇÃO DO VIRTUAL E FEIRA DE SISTEMAS INFORMÁTICOS, promovido pela Escola Profissional de Pedrógão Grande, Associação Empresarial Penedo do Granada e Câmara Municipal de Pedrógão Grande, que para além do seu conteúdo temático, assinala o início de uma semana dedicada ao tema **SOLUÇÕES II** e que termina a 25 de Novembro....



No passado dia 22 de Novembro, terça-feira, decorreu nas instalações da ETPZP, mais um Virtual e Feira de Sistemas Informáticos e de Gestão (7.ª Edição).

Presentes na abertura do Virtual 2005, o director pedagógico adjunto da Escola, Prof. António José Figueira, Eduardo Luiz, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, o representante da Associação Empresarial do Penedo do Granada, Dr. Carlos Afonso, e os coordenadores dos cursos de Informática da Manutenção, de Gestão, CET de Aplicações Informáticas de Gestão e o CET de

Redes.

Na sessão de abertura usou da palavra o D. António Figueira, tendo referido que “ao longo destes anos, a ETPZP tem organizado, co-organizado e coordenado uma série de eventos (a Mostra de Produtos Regionais e Feira Gastronómica, o Pedrógão Fashion, o Virtual e Feira de Sistemas Informáticos e de Gestão, Jornadas da Comunicação, o Festival de Cinema Encontro de Gerações, o Pedrógão Rock 2005, entre outros) que lhe permitiram alcançar reconhecidamente um lugar de destaque e de referência na região”.

António Figueira salientou ainda que “Esta filosofia aberta criou um espírito de abertura e de respeito para e com o meio, a região e o país. Esta atitude também se tem manifestado, principalmente, através da celebração de protocolos e por acções conjuntas em prol da formação teórico-prática dos nossos alunos e com vista ao manifesto desenvolvimento e visibilidade da nossa região, dentro e fora de Portugal.

Humildemente, a ETPZP enquadra-se na continuidade da fecunda linha de actuação que vem caracterizando a administração desta

Escola Profissional ao longo dos últimos anos: uma linha coerente, objectiva, determinada e com um rumo bem claro e bem definido”.

Finalmente, António Figueiras lembrou a alata taxa de inserção no mundo do trabalho dos alunos oriundos da ETPZP, e anunciou uma nova “atitude” a partir da próxima edição do Virtual, considerando este ano como o “fecho de um ciclo”.

Seguiu-se uma palestra sobre sistemas de segurança, enquanto que do piso superior decorria a feira e exposição, com as novidades sempre interessantes que a informática permite.

PROMOVIDO PELA CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA DE 11 A 23 DE DEZEMBRO

“Pedrógão, o Cabril e as suas gentes”

um trabalho de Vitor MM Costa

Salão de Exposições da BIBLIOTECA MUNICIPAL
Rua 5 de Outubro – PEDRÓGÃO GRANDE

Depois de outras iniciativas de idêntico teor, em que participaram jovens pedroguenses e amigos de Pedrógão, a Direcção da Casa de Pedrógão Grande congratula-se ora de poder apresentar aos lisboetas, aos seus associados e conterrâneos a visão fotográfica de um cidadão amante da natureza.

As imagens expostas foram expressamente concebidas para a ilustração de um livro / álbum fotográfico sobre o concelho e o belo Vale do Zêzere. Ainda que conseguidas em fugaz passagem por esses locais de deslumbramento e encanto, valem pela sua riqueza documental e artística. Não escaparam também a Vitor Manuel Mendes Costa as gentes simples e boas da nossa terra, os artesãos e os símbolos mais expressivos

da cultura local. Esperamos poder evidenciar toda a beleza e qualidade dos seus demais trabalhos artísticos muito proximamente, porque acreditamos nesse livro em preparação, assim como na adesão do público e nos desejáveis patrocínios.

Estamos reconhecidos a Vítor M. M. Costa por connosco tão pronta e gentilmente colaborar, por connosco participar no esforço a que nos propomos de despertar a nossa bela (região) adormecida, de a ajudar a divulgar e promover.

O Presidente da Direcção – Aires B. Henriques

“Pedrógão Grande à beira do meu postigo”

Tudo começou com um convite da Casa de Pedrógão Grande na pessoa do seu presidente, Aires Henriques, para fotografar esta terra e as suas gentes. Por diferentes razões (sempre minhas) este projecto foi sendo adiado várias vezes. Até que num fim-de-semana foi possível fazê-lo. Por acaso, e o acaso faz sempre grande sentido nestas coisas, coincidiu com as festas de Pedrógão Grande.

O objectivo inicial era registar o património arquitectónico e paisagístico, para usar na reedição de um livro, mantendo-se o texto original, mas usando fotografias actuais.

Esse foi, e é, o projecto base para que servirão as fotografias que tirei. Depois surgiu a ideia de escolher umas quantas para vos mostrar em Lisboa e em Pedrógão, procurando ao mesmo tempo dinamizar culturalmente e conseguir a vossa avaliação sobre este trabalho.

Como nos tínhamos desviado um pouco da ideia inicial, e o que se ia fazer era já expor, quiseram que o critério (naturalmente um critério de exposição) fosse meu. É isso que aqui vos deixo. Duas dúzias de imagens, tiradas em dois dias, de Pedrógão, do Cabril e das suas gentes.

Ficou o apetite para mais. Ficaram a faltar algumas coisas para as quais não houve tempo, luz e forças. Acho mesmo que perdi muito tempo com aquelas paisagens fabulosas de ambos os lados do Zêzere, a tentar apanhar o Penedo do Granada com boa luz, a Ponte do Cabril, etc. Talvez fosse por isso, mas é sempre assim.

Não me despeço sem deixar aqui um agradecimento muito especial aos artesãos Joaquim do Jogo (um homem que observa como ninguém as minúcias da natureza, descobrindo nelas formas de pessoas e animais), a Diamantino do Jogo e Ti Gabriel (mestres a trabalhar a cortiça), à Ti

Inácia (com a sua taberna tão típica), ao Sr. Avelino (motorista incansável e cheio de perícia a descer aquelas escarpas), ao Sr. António (o sacristão da terra, que apanhei quando estava a preparar tudo para mais uma celebração, daí a pouco), ao pintor e escultor António Bouça (que nos mostrou quadros e esculturas fantásticas) e ao cicerone inextinguível Aires Henriques (procurando incansavelmente mostrar tanto em tão pouco tempo).

Acabo a explicar o porquê do nome desta exposição. Este nome parte de uma ideia tirada de um conjunto de versos (“A política à beira do meu postigo”), por sinal bem irónicos e sempre actuais, do referido Diamantino do Jogo, mestre artesão e também ele poeta.

“Pedrógão à beira do meu postigo” porque, pensando bem, o que é a minha máquina senão o postigo para o mundo que vejo?

INVESTIR NO CAPITAL HUMANO

Um dos reconhecidos défices estruturais de Portugal, face designadamente à generalidade dos países da UE25, prende-se com os baixos níveis de escolaridade e qualificação profissional que ainda caracterizam a grande maioria da nossa população activa, com mais de 3 milhões e 700 mil pessoas empregadas a terem no máximo a actual escolaridade obrigatória de 9 anos. É certo que ao longo das últimas décadas os níveis de escolaridade e de qualificação profissional têm vindo a aumentar, fruto sobretudo da entrada na vida activa da população mais jovem que já beneficiou da expansão do sistema de educação e formação e também do alargamento progressivo das oportunidades para a educação e formação de adultos. Contudo, os ainda elevados níveis de insucesso escolar e de saída precoce do sistema educativo, assim como os baixos níveis de qualificação da nossa população adulta, persistem como obstáculos importantes para a sociedade portuguesa vencer os desafios e aproveitar plenamente as oportunidades da sociedade da informação e do conhecimento.

Na realidade, Portugal tem vindo a registar progressos relevantes nos níveis de habilitação da sua população, com especial destaque para os jovens, verificando-se por exemplo que, entre 2002 e 2004, a percentagem das pessoas dos 20-24 anos que completaram pelo menos o nível de ensino secundário, passou de 44,2% para 49,0% (o valor da UE25 é de 76,7%), assistindo-se também a uma redução da taxa de saída escolar precoce (passou de 45,1% em 2002 para

39,4% em 2004). Não obstante, a situação continua a ser preocupante, encontrando-se Portugal ainda longe das médias da UE25 em qualquer destes indicadores, fruto do atraso histórico do país no que diz respeito à expansão e massificação do acesso à educação e também dos problemas qualitativos do nosso sistema de educação e formação, traduzidos em elevadas taxas de insucesso e de saídas precoces do sistema educativo.

A participação da população na aprendizagem ao longo da vida, também, tem conhecido acréscimos nos últimos anos (de 2,9% da população portuguesa entre os 25 e os 64 anos que tinha participado em algum tipo de actividade de educação/formação nas 4 semanas anteriores ao momento da inquirição em 2002, para 4,8% em 2004), embora continue muito aquém da média comunitária (9,4%).

O aumento necessário dos níveis de educação e de qualificação da população portuguesa, tanto em termos quantitativos como qualitativos, constitui um requisito indispensável não só à modernização da sociedade, à dinamização dos factores de competitividade e de inovação da economia, mas também ao reforço da coesão social e à luta contra a exclusão social.

Torna-se necessário investir na educação e formação dos mais jovens, combatendo o insucesso e a saída escolar precoce, investindo no reforço das vias profissionalizantes e melhorando a qualidade do ensino e da formação. Mas, o combate ao insucesso escolar e à saída precoce do sistema educativo implica a melhoria das condições de

ensino e de aprendizagem, tornando o sistema educativo mais eficaz.

Torna-se igualmente necessário alargar as oportunidades de acesso à educação e formação de adultos, no quadro do sistema de aprendizagem ao longo da vida, que implica, entre outros, o incentivo às empresas para que desenvolvam formas de organização mais qualificantes e o incentivo às pessoas para continuarem a aprender ao longo da vida, na perspectiva da elevação progressiva dos seus níveis de escolaridade.

Com vista a aumentar a eficiência e eficácia do sistema, é urgente por em prática políticas que consigam obter avanços claros e sustentados na organização e gestão dos recursos educativos, na qualidade das aprendizagens e dos seus resultados, na oferta de oportunidades a todos os cidadãos para melhorarem os seus níveis e perfis de formação, desenvolvendo a complementaridade entre os diferentes subsistemas de formação e a renovação das representações sociais sobre a formação e as profissões. Neste contexto, a aposta em sistemas de controlo da qualidade da educação e formação que é ministrada aos mais diversos níveis e numa gestão mais integrada, rigorosa e racionalizada dos recursos físicos, humanos e pedagógicos, constituem domínios centrais de aposta para o desenvolvimento de um verdadeiro sistema de aprendizagem ao longo da vida.

por
DR. JOAQUIM IDEIAS MENDES

PROFESSORES FALTARAM 7,5 MILHÕES DE HORAS DE AULA

Na passada sexta-feira, dia de greve nacional dos professores às aulas, o DN publicou - com base em dados do GIASE (gabinete de estatística com competências delegadas pelo INE que funciona no Ministério da Educação) a que teve acesso - que no ano lectivo 2004/2005, "os professores do ensino pré-escolar, básico e secundário faltaram a entre 7,5 e 9 milhões de horas de aula".

Este número, "corresponde a cerca de 85% do total das escolas nacionais do ensino básico e secundário, abrangendo para já 103.159 professores e um total de 80,6 milhões de aulas previstas", escreve o DN, acrescentando: "O número de professores escrutinado até ontem tinha faltado exactamente a 7.489.891 tempos lectivos (45 minutos nos 2.º e 3.º ciclos e secundário, 60 minutos na educação pré-escolar e 1.º ciclo). Ou seja 9,3% do total de aulas previstas, sendo que a percentagem de faltas é maior no 2.º ciclo e menor no 3.º ciclo e secundário".

Segundo o DN, estes números revelam que, em média, cada aluno teve três "furos" por semana e que cada escola - também em média - teve de reorganizar na sua gestão corrente 10% das horas de aulas que lhe cabia ministrar.

De acordo com o GIASE, 80% dos professores socorreram-se da possibilidade legal de utilizar faltas por dias de férias, quer do próprio ano, quer do ano seguinte. Já 50% justificou faltas por doença, enquanto 15% o fez por razões que se prendem com assistência à família. Em paralelo, mais de 20% justificou as suas faltas com assistência a menores. iid

AVALIAÇÃO EXTRAORDINÁRIA PODE PASSAR ALUNOS REPETENTES

Os conselhos pedagógicos das escolas terão o poder de fazer passar de ano, numa "avaliação extraordinária", estudantes repetentes que se encontrem em vias de voltar a reprovar. A medida do ministério da Educação insere-se num conjunto de estratégias para combater o insucesso escolar no ensino básico, responsável pelo abandono (anual) de cerca de 17 mil alunos sem que concluem o 9.º ano de escolaridade.

De acordo com um despacho normativo da tutela os alunos do ensino básico que se encontrem em situação de reprovar de ano (três ou mais negativas), e que já tenham ficado retidos pelo menos uma vez ao longo do seu percurso escolar, terão uma última oportunidade, através de uma "avaliação extraordinária" a cargo dos conselhos pedagógicos das escolas, que ponderarão "as vantagens de nova retenção".

Para o adjunto da ministra da Educação, Ramos André, trata-se de uma medida destinada apenas a situações "excepcionais", depois de se terem esgotado todos os restantes mecanismos de recuperação. Em declarações ao DN aquele responsável explicou que este "é um mecanismo que já existiu" na lei, considerando "irrelevante" fazer estimativas sobre o número de estudantes que poderão beneficiar da medida, dado o seu carácter de último recurso. "O objectivo é exactamente que esse mecanismo só apareça como supletivo, depois de todos os outros previstos no despacho. Pretende-se introduzir uma recuperação precoce", defendeu. iid

2,5 MILHÕES PARA ANALISAR INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR

O Governo disponibiliza 2,5 milhões de euros para um estudo "credível" que ajude a compreender o insucesso e o abandono escolar no ensino superior, nomeadamente que comprove a tese de que os estudantes ficam fora do Ensino Superior por razões económicas, revelou o secretário de Estado da tutela aos estudantes do Instituto Superior Técnico, com cuja Associação esteve reunido.

Segundo um comunicado da Associação, os estudantes receberam também a garantia de que se vai manter até ao fim da legislatura o sistema de financiamento ao ensino superior, cuja "fórmula clara e parâmetros bem definidos" elogiaram, apesar do "corte generalizado nas dotações orçamentais das instituições de Ensino Superior".

O secretário de Estado, Manuel Heitor, disse ainda à Associação que em Janeiro de 2006 será revisto o estatuto da carreira docente universitária, para a qual os estudantes do Técnico defendem a "obrigatoriedade da frequência de cursos de formação pedagógica para progressão na carreira". Segundo a Associação, o governante admitiu ainda alterações à fórmula de financiamento para a acção social, que "é experimental" e poderá ser mudada "no próximo ano".

Os estudantes estão contra a redução de 1,1% nas dotações para os serviços de acção social nas universidades públicas, mas salientam que, "pela primeira vez, se regulou" o seu financiamento, também através de uma fórmula e defendem a reestruturação do pessoal daquele sector.

Entre as reivindicações feitas pelos estudantes do Técnico está a abolição dos actuais escalões para atribuição de bolsas, a criação de um sistema de empréstimos sustentável, alargamento da ajuda social e novas formas de apoiar os estudantes e famílias, como o aumento da dedução específica no IRS. iid

ESPAÇO DOS LEITORES

João Henriques Coelho
Rua da Fonte, Lt. 304 - A
S. Sebastião de Guerreiros
2670-517 LOURES

Exmo. Senhor Director do Jornal "A Comarca"

Data: 8 de Novembro de 2005
Assunto: Correção de notícia.

Exmo. Senhor,
Na "A Comarca" n.º 266, de 16 de Outubro p. p., a fls 4 e no artigo com a epígrafe "Pedrogão Grande", é dito: "... Um facto, sem dúvida, digno de registo, ainda para mais alicerçado no reforço da confiança, expressa pelos pedroguenses nas eleições do passado dia 9 de Outubro, traduzida nos quatro Vereadores eleitos pelos social-democratas, e a escassas dezenas do 5-0..."

Sem dúvida, a lista municipal do PS, de que eu era o cabeça de lista, ficou muito aquém dos resultados esperados, mas importa repor alguma verdade no teor do referido artigo.

É que o vereador do PS foi o penúltimo a ser eleito e não o último, logo distante do 5-0. E nem "a escassas dezenas do 5-0", porque foram 14 dezenas num universo reduzido de 2675 votantes. Recorramos ao método de Hondt:

- 1937 votos (PSD)/5 = 387,4;
- 527 votos (PS)/1 = 527
- Logo, 527 - 387 = 140 —> 14 dezenas

Reconhecemos, porém, que o v/jornal se pautou por um posicionamento isento durante a campanha eleitoral, pelo que admitimos tratar-se apenas de uma informação menos cuidada.

Deixamos à vossa consideração a necessidade de proceder à sua correção.

Com os melhores cumprimentos
Atenciosamente,
João Henriques Coelho

ADEODATO BARRETO

UMA OBRA IMENSA NUMA VIDA TÃO BREVE

Júlio Francisco Adeodato Barreto nasceu em Margão (Goa) a 3 de Dezembro de 1905. Estudou no Liceu em Margão e Nova Goa (actual Pangim). Com 18 anos partiu para Portugal, matriculando-se na Universidade de Coimbra, onde, ao longo de oito anos, formou-se em Direito, Ciências Histórico-Filosóficas e ainda o Curso Normal Superior, preparando-se para exercer o professorado.

No mesmo período, incrementou uma grande actividade literária e intelectual em Coimbra. Apoiado por alguns professores da Faculdade de Letras, fundou um Instituto Indiano e o periódico "Índia Nova", que foi profundamente incentivado por Rabindranath Tagore e Romain Rolland (prémios Nobel da Literatura em 1913 e 1915 respectivamente).

Ainda em Coimbra, foi nomeado presidente do Centro Republicano Académico, em Outubro de 1929, e como tal, promove conferências, debates, entre outras actividades. Para ilustrar o jornal "Índia Nova", desenhava e executava xilografuras, para além de escrever poemas e redigir os artigos.

O que mais nos causa admiração em Adeodato, é magnitude da sua obra num tão curto espaço de vida, fazendo com que o seu nome chegue ao nossos dias como modelo de um doutrinador, filósofo e pedagogo do conhecimento humanista. Discípulo de Gandhi, promoveu a não-violência e a confraternização universal de todas as nações.

Após concluir os seus estudos na Universidade de Coimbra em 1930, Adeodato Barreto torna-se professor na Escola Industrial Bernardino Machado, na Figueira da

Foz. Colabora na "Voz da Justiça", no "O Diabo" e na "Seara Nova".

Em Abril de 1932 passa a viver em Montemor-o-Novo como escrivão de Direito. Apesar de permanecer muito pouco tempo nesta localidade, multiplica-se em actividades de solidariedade social e pedagógicas, instruindo gratuitamente analfabetos adultos, escrevendo artigos e poemas e fundando uma liga pró-instrução.

Em Aljustrel, onde foi colocado como notário, funda o jornal "Círculo", difunde o esperanto, cria um sistema de assistência para os mais pobres, funda a tipografia "Minerva Oriental", cria e ministra um curso nocturno gratuito junto dos mineiros, transmitindo uma mensagem de fraternidade, liberdade de pensamento, justiça social e o amor à terra natal.

Os seus esforços humanitários atraem tanto o povo de Aljustrel quanto a polícia política, que o passa a vigiar.

Dos textos publicados nos diversos periódicos ao longo da sua vida, resultou uma obra intitulada "Civilização Hindu", um livro sobre a missão humanista. Postumamente foi publicado "O Livro da Vida", uma obra de poesia onde se encontra uma imensa ternura e sensibilidade.

Adeodato Barreto adoece, caindo na longa agonia de uma tuberculose, deixando a família em difícil situação financeira, apenas minimizada pelo auxílio da população de Aljustrel. A sua curta vida termina em Coimbra a 6 de Agosto de 1937, com a idade de 32 anos.

Adeodato Barreto, através da



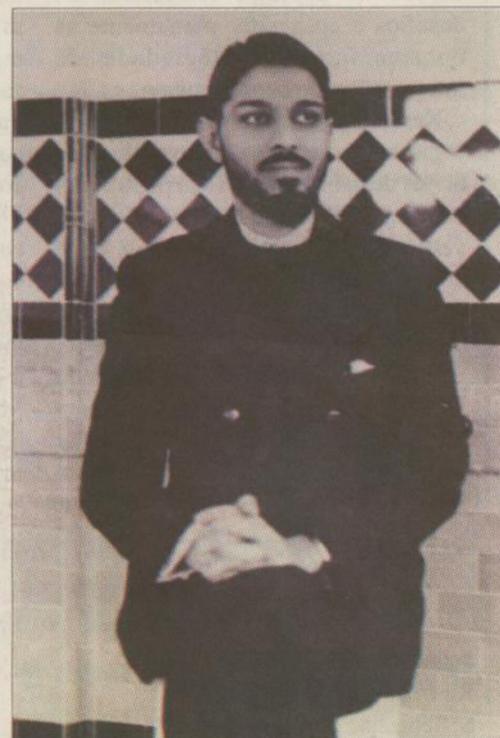
sua vida e obra, permanece como um símbolo dos ideais de Liberdade, Fraternidade e Igualdade.

A 3 de Dezembro comemora-se o centenário do nascimento de Adeodato Barreto. Neste sentido, a Adraba - Associação do Espaço e Património Popular, inserida nas várias comemorações do centenário e homenageando a vida e a obra de Adeodato, apresenta no 1º trimestre de 2006, uma exposição em Aljustrel, a vila mineira do Baixo Alentejo, herdeira dos seus ensinamentos.

Sónia Frade
Grupo de Trabalho de Adeodato Barreto

A Aldraba - Associação do Espaço e Património Popular

Na foto de cima, Kalidás Barreto, Narana Coissoró e uma das filhas de Kalidás Barreto, Ana Isabel, durante a Homenagem prestada a Adeodato Barreto, no pretérito dia 18 de Novembro, na Casa de de Goa, em Lisboa. Na foto da direita, Adeodato Barreto.



Selopneus

Sociedade Comercial de Pneus, Lda.

*Pneus Novos e de Ocasão
* Preços Baixos
* Campanhas
* Assistência no local
* Reparações e Recapuchagem
* AGENTE DIRECTO DE VÁRIAS MARCAS



Carameleiro:
3260 - 308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tf.: 236551619 * Tf./Fax: 236552621
Telemóvel: 968 708 633

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

mouralar

SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, Lda

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança,
Campo de Ténis, Bar e Snack Bar,
Restaurante, Animação Nocturna,
Transporte Gratuito para a
Marina de Vilamoura,
Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS
PARA
ASSINANTES
DE "A COMARCA"

1ª DIVISÃO DISTRITAL PEDRÓGÃO JÁ SONHA COM A HONRA



Divisão de Honra

Comentário

Mau grado a pesada derrota na última jornada, no reduto da Biblioteca - naquela que foi a primeira derrota da Desportiva na condição de visitante - os figueiroenses continuam a assumir-se como uma das principais figuras da Divisão de Honra de Leiria, ocupando actualmente a 3ª posição da geral, quando são já decorridas 8 jornadas. O Bombarralense depois da pesada derrota em casa frente ao Alqueidão, volou às vitórias e continua a ocupar o primeiro lugar da geral, logo seguido do União da Serra (que foi vencer a Mira de Aire), a apenas um pontos e da Desportiva também a escassos três pontos.

De registar a vitória do Avelarense no reduto do Guiense que vinha a fazer um excelente campeonato. Com esta vitória, os pupilos de Fernando Silva - em nítido crescendo de forma - fugiram ao último lugar e ganharam novo alento na luta pela despromoção.

DIVISÃO DE HONRA
8ª Jornada

Biblioteca	3-0	Fig. Vinhos
Outeirense	1-1	Ansião
Vidreiros	2-1	SL Marrazes
Guiense	2-3	Avelarense
Mirense	1-2	U. Serra
C. Couce	1-1	Juncalense
Bombarralense	3-0	Vieirense
Alq. Serra	adiado	Nazarenos

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Bombarralense	8	6	1	1	19
U. Serra	8	5	3	0	18
Fig. Vinhos	8	5	1	2	16
Juncalense	8	4	3	1	15
Guiense	8	3	3	2	12
Ansião	8	3	2	3	11
Nazarenos	8	2	4	1	10
Alq. Serra	8	2	3	2	9
Biblioteca	8	2	3	3	9
Outeirense	8	1	5	2	8
Vieirense	8	2	2	4	8
Marrazes	8	2	2	4	8
Vidreiros	8	2	1	5	7
Avelarense	8	2	1	5	7
Mirense	8	1	3	4	6
Chão Couce	8	1	3	4	6

Quem ocupa agora o último lugar, é o Chão de Couce que mesmo empatando com o Juncalense e denotando nitida subida de forma, continua em maus lençóis.

O Recreio de José Pélé soma e segue. Com seis jornadas já disputadas, os pedroguenses somam outras tantas vitórias, sendo que a da última jornada, no belo recinto do Alvaiázere, teve um sabor especial, pois para além de se tratar de um clássico do norte do distrito, foi frente a um assumido candidato á subida e com um golo (golão, diga-se) de Gonçalito já mesmo em cima do tempo regulamentar. Entraram melhor os jogadores da equipa da casa, valendo na oportunidade a atenção do guarda-redes pedroguense, Valente, com algumas boas intervenções. Com o evoluir do jogo os pedroguenses foram-se ambientando ao relvado (em relativo mau estado, devido às fortes chuvadas que se fizeram sentir) e tomaram conta do jogo.

A meio da segunda parte, com a entrada de Mário Tó (ainda a recuperar de uma lesão), os pedroguenses assumiram-se definitivamente como donos do jogo e foram sempre a equipa que esteve mais perto do golo, pelo que consideramos a vitória pedroguense como inteiramente justa.

Juvenis (Campeões Distritais) receberam Taça e Medalhas

A Associação de Futebol de Leiria procedeu á entrega das medalhas e da taça correspondente á conquista do Campeonato Distrital de Juvenis da 1ª Divisão de Leiria 2004/2005, brilhantemente conquistado pelos jovens do Recreio Pedroguense.



1ª Divisão

Comentário

Ao fim de seis jornadas o Recreio Pedroguense assume-se cada vez mais apontado como um dos principais favoritos á subida para a Divisão de Honra. Seis jogos, outras tantas vitórias reflectem bem o bom momento que a equipa orientada por José Pélé atravessa. A vitória na última jornada, frente a um dos principais adversários (Alvaiázere), para mais na condição de visitante foi de extrema importância, num daqueles jogos de "seis" pontos.

Já o Sport de Castanheira de Pera, embora denotando-se alguma evolução em termos exibicionais, teima em não acertar com as vitórias, tendo desta feita perdido em casa com a Ilha, uma equipa do "seu" campeonato. O Pedroguenses é líder isolado com 18 pontos, seguido do Casal Novo

1ª DIVISÃO
1ª Jornada

Moita Boi	1-1	Matamourisca
Alvaiázere	0-1	Pedroguense
Meirinhas	4-1	Carreirense
Arcuda	3-0	Vermoil
Pousaflares	1-3	Simonenses
Ranha	2-0	Ramalhais
Casal Novo	2-2	Pelariga
Cast. Pera	0-1	Ilha

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Pedroguense	6	6	0	0	18
Casal Novo	6	4	2	0	14
Alvaiázere	6	4	1	1	13
Pelariga	6	4	1	1	13
Meirinhas	6	4	1	1	13
Ilha	6	3	2	1	11
Arcuda	6	2	4	0	10
Moita Boi	6	2	3	1	9
Ranha	6	2	1	3	7
Cast. Pera	6	2	0	4	6
Carreirense	6	1	2	3	5
Ramalhais	6	1	1	4	4
Simonenses	6	1	0	5	3
Vermoil	6	1	0	5	3
Matamourisca	6	1	0	5	3
Pousaflares	6	1	0	5	3

(que denota uma evidente quebra de forma) já a 4 pontos. Seguem-se Alvaiázere, Meirinhas e Arcuda (estes sim, os que se deverão assumir como sérios candidatos á subida), todos a 5 pontos

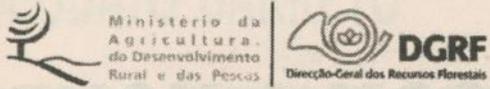
O Hotel Varandas do Zêzere

está localizado no Monte Senhora da Confiança. O Hotel goza de uma excepcional vista panorâmica sobre a vila e desfiladeiro do Cabril. Daqui avista-se a barragem envolta numa belíssima paisagem florestal, onde o pinheiro desponta exuberante. Pedrógão Pequeno situa-se na margem esquerda do Rio Zêzere, próximo do IC8 (Itinerário Complementar N.º 8), a 14 quilómetros da sede de concelho (Sertã).

Trizertur - Imóveis e Turismo do Zêzere, Lda
Monte Senhora da Confiança
6100-532 Pedrogão Pequeno
Tel.: 236480210 Fax: 236480219



Deixe-se apaixonar pela paisagem do Cabril !

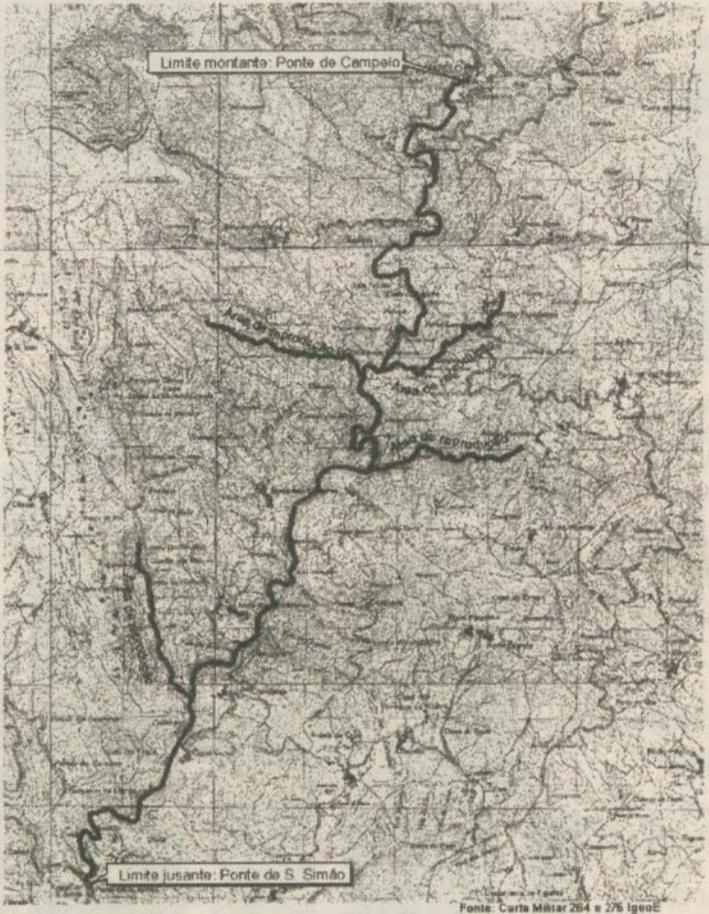


2º EDITAL

A Direcção Geral dos Recursos Florestais faz público que, nos termos do art.º 6.º do Regulamento da Lei n.º 2097, de 6 de Junho de 1959, aprovado pelo Decreto n.º 44623, de 10 de Outubro de 1962, **A CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS** requereu, pelo prazo de 10 anos, uma concessão de pesca, na Ribeira de Alge desde a ponte de Campelo, limite de montante, até à ponte de S. Simão, limite de jusante, incluindo 2 Km das ribeiras de Fontão Fundeiro, dos Pardieiros, de Vilas de Pedro e do Caldeirão, freguesias de Campelo e Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos e freguesia do Espinhal, concelho de Penela.

Todas as pessoas singulares ou colectivas que se julguem prejudicadas nos seus direitos devem apresentar a sua reclamação, por escrito e devidamente justificada no Núcleo Florestal do Pinhal Interior – Zambujeiro - 3210-132 Lousã, no prazo de 30 dias a contar da data de divulgação deste Edital.

Para consulta dos interessados encontra-se nos referidos serviços o projecto de Regulamento, proposto pela entidade requerente para vigorar na área a concessionar.



Lisboa, 6 de Outubro de 2005

O DIRECTOR DE SERVIÇOS

Alberto Cavaco
(Alberto Cavaco)



CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

- Castanheira de Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos**.....Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312
.....Farmácia Serra
- Telef. 236 552 339
.....Farmácia Vidigal
- Telef. 236 552 441
- Aguda**.....Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas**.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega**.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrógão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça**.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia**.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno**.....Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913
- Avelar**.....Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce**.....Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Castanheira de Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho
- **Pedrógão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo
- **Figueiró dos Vinhos**.....(2ª. feira a Domingo)
- De 21/Out. a 27/Nov.....Farmácia Correia
- De 28/Nov. a 04/Dez.....Farmácia Vidigal
- De 05/Dez. a 11/Dez.....Farmácia Serra

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera**.....236 432 333
- Figueiró dos Vinhos**.....236 551 727
- Extensão de Saúde de Aguda**.....236 622 503
- Extensão de Saúde de Arega**.....236 644 233
- Extensão de Saúde de Bairradas**.....236 553 174
- Extensão de Saúde de Campelo**.....236 434 896
- Extensão de Saúde de Vilas Pedro**.....236 434 545
- Pedrógão Grande**.....236 486 133
- Extensão de Saúde da Graça**.....236 550 188
- Extensão de Saúde de Vila Facaia**.....236 550 297
- Alvaiázere**.....236 655 303
- Ansião**.....236 677 862

BOMBEIROS

- Castanheira de Pera**.....236 432 555
- Figueiró dos Vinhos**.....236 552 122
- Pedrógão Grande**.....236 486 122
- Alvaiázere**.....236 650 510
- Ansião**.....236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

- Castanheira de Pera**.....236 434 444
- Figueiró dos Vinhos**.....236 552 444
- Pedrógão Grande**.....236 486 284
- Alvaiázere**.....236 655 303
- Ansião**.....236 677 444

AGRADECIMENTO
JOÃO DELGADO MARTINS

Nasceu a 30/12/1920 - Faleceu a 17/11/2005

Esposa e Família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido, bem como a todas as outras que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.

A todos estão imensamente reconhecidos e jamais esquecerão todo o carinho e solidariedade, que têm envolvido toda a família.



Naturalidade:
Alvito da Beira
Morada
Lavandeira - FIG. VINHOS

Bem Hajam

AGRADECIMENTO
JOSÉ SIMÕES ABREU

Nasceu a 21/04/1921 - Faleceu a 07/10/2005

Esposa, Netos, Nora, Irmão e toda a família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido, bem como a todas as outras, que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.

A todos estão imensamente reconhecidos e jamais esquecerão todo o carinho e solidariedade, que têm envolvido toda a família.



Bem Hajam

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede:

Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:

Loja N.º 3 - Edifício do Mercado de / Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃ

Armazém:

Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077
Telemóveis: 966 192 491 * 969 846 284

Permanentes: 969 097 498
969 966 014 * 964 474 023

“OS NEVEIROS”**CAFÉ MINI-MERCADO**

de Isabel Maria A.
Simões Graça
Telefone
236432498



**COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA**

**CAFÉ RESTAURANTE
EUROPA**

De
Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

**MRM
WBA**

**Marco Reis e
Moura
Solicitador**



Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365

* Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

* 3260 Figueiró dos Vinhos



**DELMAR
DECARVALHO**

AS ORIGENS REMOTAS DA MÚSICA**A BELEZA DA DIVERSIDADE DOS SONS MUSICAIS****X**

Quem é que não amará a música? E porquê?

Quando ouvimos algumas das peças musicais que pela sua alta qualidade são intemporais, porque todas as gerações as adoram?

Na realidade, esses grandes compositores que as criaram, legaram-nos obras maravilhosas que continuam a produzir os seus benéficos efeitos, incluindo na saúde, na educação, na regeneração, etc.

Como eles souberam e sabem unir os sons diversos numa perfeita harmonia instrumental e por vezes incluindo coral e até com o movimento do bailado?

Todo o mundo sabe da nossa escala diatónica: desde o “dó” até ao “si”. Aliás, nesse filme muito popular sob o título: “MÚSICA NO CORAÇÃO”, JÚLIA Andrew’s, para ajudar a cantar os 7 filhos do capitão von Trapp, entoa uma bela canção baseada precisamente nas sete notas musicais. Como se sabe, este filme respeita a uma história real, embora com alguma ficção. Na cromática surgem 12 sons a qual, mais usada no oriente, viria a ser introduzida no Ocidente graças aos

rosacruz, Bach e Wagner, aquele no “Cravo bem temperado” e este nas Óperas Tristão e Isolde e Parsifal.

As músicas africana e afro-americana têm uma liberdade maior.

E porque é que nessas peças há harmonia, melodia e ritmo que nos eleva e liberta? Porque eles sabem usar as diferentes notas musicais na sua altura; a sua diferença entre dois sons produz um intervalo e assim temos uma escala musical, conjunto de notas que geram uma melodia. Ora a nota pode ser mais alta ou mais baixa. Notamos com facilidade se o som é forte ou fraco. Isso tem a ver com a intensidade do som. A altura é diferente, tem a ver com o número de vibrações por segundo; um número elevado produz um som agudo; um pequeno, um som grave. Também varia de instrumento para instrumento. Por outro lado o som pode ser ainda áspero ou brando, tem a ver com a qualidade do timbre e aqui há algo a ver com a ligação à cor, com a tonalidade. Tudo isto necessita ainda de ritmo para produzir uma obra harmónica, bela, elevada, que pouco tem a ver com alguns temas por aí tocados em que colocam as

colunas em sons tão elevados que a música... O ritmo tem a ver com os compassos. Todo o mundo sabe que, por exemplo, as valsas são ternárias, nelas há 3 tempos no seu movimento. É um compasso ternário. Se for uma marcha eis já binário: um, dois; um, dois. Ora aqui entra a velocidade, o tempo: se for lenta gera um som algo melancólico, mas há dignidade, solenidade; se for rápido, gera alegria, vitalidade.

Estamos numa era das pressas e o que ouvimos? Como se dança? Que ritmos existem? Canta-se ou berra-se? Há de tudo, não estamos julgando. Jamais.

Se formos à escala hindu surgem-nos 22 sons! Por isso nem sempre os ocidentais gostam de suas músicas...elas estão adaptadas mais a sensibilidade destes povos. Com isto jamais devemos considerar que há músicas superiores e outras inferiores.

Em todas saibamos dar valor à Música; tenhamos gratidão aos que criam boas obras musicais; aos que as executam e a todos quantos estão ligados às Associações ligadas a esta arte sublime e universal.

SAÚDE**ALIMENTAÇÃO E DOENÇAS CARDIOVASCULARES -****ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E EQUILIBRADA****O fim das doenças associadas aos problemas coronários**

Aliada a outros hábitos saudáveis, a prática de uma alimentação equilibrada ajuda a prevenir doenças cardiovasculares. Para quem já sofre de uma patologia deste foro, resulta numa boa adjuvante.

Se as vitaminas de complexo B funcionam como arma terapêutica para as doenças cardiovasculares – porque são essenciais para o processo de degradação da homocisteína –, a alimentação, de uma forma geral, não lhes fica atrás. Aliás, é sabido e reconhecido que uma dieta saudável é benéfica, sendo ainda mais vantajosa quando aliada a tantos outros hábitos salutares.

«No que diz respeito às doenças cardiovasculares, a alimentação tem muita importância a vários níveis», assinala a Dr.ª Elsa Feliciano, nutricionista da Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC), apontando:

«Por um lado, uma alimentação desequilibrada conduz ao aumento do peso e à obesidade, ambos factores de risco das doenças cardiovasculares. Por outro, independentemente de estar associada ao peso, uma dieta excessiva em gordura de origem animal, em fritos ou o consumo abusivo de carne está muito relacionada com o aumento do “mau” colesterol.»

A especialista culpa a alimentação pobre em fibras pelo agravamento do risco destas doenças.

Há, pois, que evitar refeições em que escasseia sopa, produtos hortícolas, peixe ou leguminosas. Todos estes alimentos (e muitos outros) têm nutrientes fundamentais que ajudam no controlo do colesterol.

Todavia, a alimentação menos saudável não é a única culpada... O número insuficiente de refeições também é prejudicial. Por exemplo, é impensável apenas almoçar e jantar.

«As pequenas refeições intermédias ajudam a controlar o apetite para as refeições principais. Se lancharmos não vamos ter tanta fome ao jantar», assegura Elsa Feliciano.

«As pessoas esquecem-se de comer, principalmente por falta de tempo. Depois, como se habituam a estar horas sem ingerir alimentos, acabam por não sentir necessidade nem fome», refere a nutricionista, completando:

«A alimentação deve ser fraccionada em cinco ou seis refeições diárias, sendo o pequeno-almoço fundamental, porque prepara o organismo para o dia.»

E os alimentos?

Mesmo que se respeite o número de refeições aconselhado diariamente, de nada serve se não for dada a devida importância ao respectivo conteúdo. Na generalidade, há que ter atenção à variedade.

Deste modo, segundo a nutricionista, «a alimentação deve ser rica em legumes (cozinhados ou crus, em salada) e em sopa. Nas

refeições, devem também ser consumidos farináceos (arroz, massa e batata), não sendo aconselhável juntar mais de um. As carnes devem ser consumidas moderadamente e, de preferência, devem ser magras ou de aves».

Se houver indecisão entre um prato de peixe e um de carne, a escolha deverá recair sob o primeiro. Já aqueles que preferem carne devem fazer um esforço e comer mais peixe.

A fruta deve ser consumida com regularidade, mas não em excesso, e os laticínios não devem ser gordos.

A água é indispensável à saúde, sendo aconselhável beber entre 1,5 a 2 litros por dia.

«Todos os outros alimentos – doces, enchidos, queijos gordos, etc. – devem ser consumidos em pequenas quantidades e, apenas, “em dias de festa”», diz Elsa Feliciano.

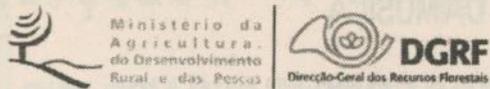
«Deve-se utilizar uma culinária variada com cozidos, grelhados, estufados, jardineiras ou caldeiradas, mas com pouca gordura», acrescenta a nutricionista, frisando:

«A escolha da gordura deve ser muito criteriosa. O azeite é uma gordura ótima, assim como as gorduras polinsaturadas. Para barrar o pão é preferível usar cremes com gorduras polinsaturadas.»

NO PRÓXIMO NÚMERO: “Alimentos enriquecidos”

Responsabilidade científica da informação:

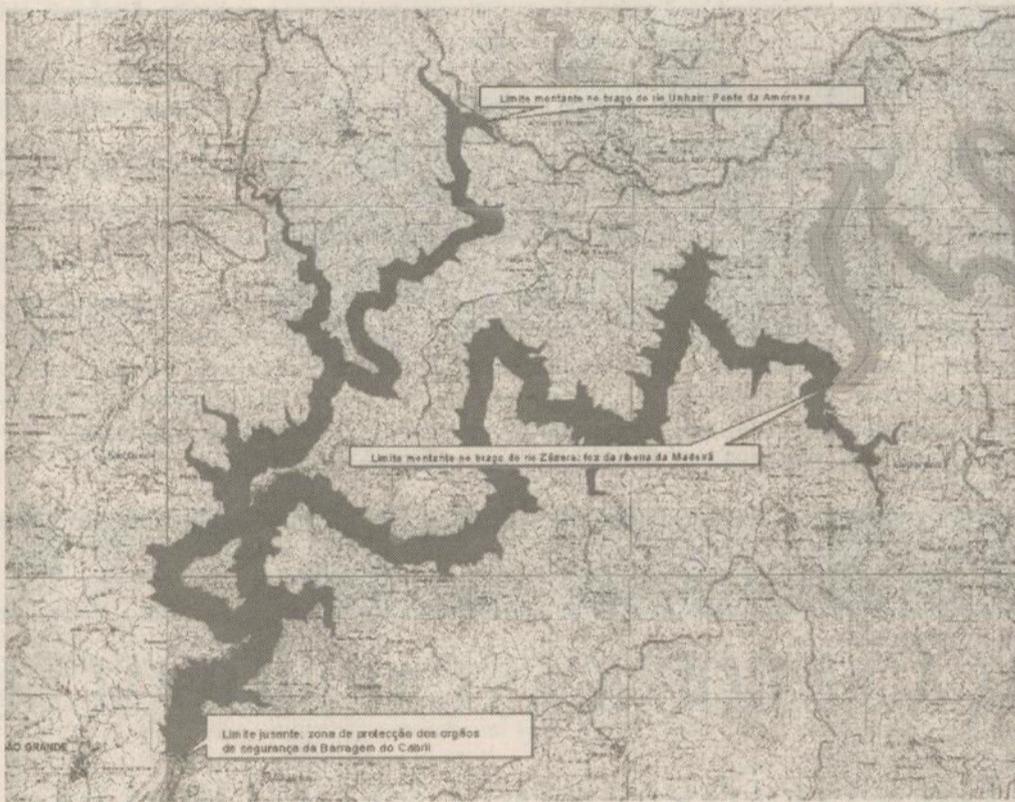
Farmácia Saúde



2º EDITAL

A Direcção Geral dos Recursos Florestais faz público que, nos termos do art.º 6.º do Regulamento Lei n.º 2097, de 6 de Junho de 1959, aprovado pelo Decreto n.º 44623, de 10 de Outubro de 1962, A CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE requereu, pelo prazo de 10 anos, uma concessão de pesca, na albufeira do Cabril limitada a montante, no rio Unhais pela ponte da Amoreira, no rio Zêzere pela confluência da ribeira de Madeirã com este rio, e a jusante, pela barragem do Cabril, nas freguesias de Pedrógão Grande, concelho de Pedrógão Grande; freguesias de Sobral, Álvaro e Madeira, concelho de Oleiros; freguesia de Pedrógão Pequeno, concelho da Sertã; freguesia de Alvares, concelho de Góis; freguesia da Portela do Fojo, concelho da Pampilhosa da Serra. Todas as pessoas singulares ou colectivas que se julguem prejudicadas nos seus direitos devem apresentar a sua reclamação, por escrito e devidamente justificada, no Núcleo Florestal do Pinhal Interior Norte – Zambujeiro - 3210-132 Lousã, no prazo de 30 dias a contar da data de divulgação deste Edital.

Para consulta dos interessados encontra-se nos referidos serviços o projecto de Regulamento, proposto pela entidade requerente, para vigorar na área a concessionar.



Lisboa, 7 de Outubro de 2005

O DIRECTOR DE SERVIÇOS

Alberto Cavaco
(Alberto Cavaco)

COMARCA
Nº 267 de 2005.11.10

CONVENÇÃO EMPRESARIAL DO CENTRO

- V CONGRESSO DOS EMPRESÁRIOS DO CENTRO

> CONVENÇÃO EMPRESARIAL do CENTRO



As empresas do Centro de Portugal enfrentam hoje uma realidade que implica o seu envolvimento forte numa dinâmica de mudança. A Convenção Empresarial do Centro será uma jornada que visará identificar e debater um roteiro de acção para o crescimento económico e competitividade das empresas, bem como estabelecer compromissos e responsabilidades quanto ao papel de cada empresário no processo de desenvolvimento.

Participe na Convenção Empresarial do Centro que decorrerá no próximo dia 26 de Novembro, na Expocentro, em Pombal.

Programa

- 09:45h Sessão de Abertura
- Dr. Jorge Sampaio - Presidente da República
- Eng. Narciso Mota - Presidente da C. M. Pombal
- Eng. Rodrigues Marques - Presidente da AICP – Associação dos Industriais do Conc. de Pombal
- Dr. António J. Almeida Henriques - Presidente da CEC - Câmara de Comércio e Indústria do Centro
- Painel – O Futuro do Centro**
11:00h O Pacto para a Nova Centralidade
11:20h Desenvolvimento -
11:30h As qualificações, a rede de conhecimento e saber e as ligações ao sistema empresarial
11:40h A estrutura policêntrica do sistema urbano e a interacção dos sistemas produtivos locais
11:50h A rede regional de infra-estruturas: mobilidade e logística
12:00h Dinâmica empresarial da Região Centro e clusters emergentes
12:10h O papel dos agentes regionais na atractividade das cidades e as parcerias público-privadas
12:20h Debate
- Painel – Competitividade e Sucesso Empresarial**
14:30h Competitividade e Inovação
14:40h Qualificações e Recursos Humanos
14:50h Indústria
15:00h Comércio e Serviços
15:10h Turismo
15:20h Floresta
15:30h Pausa para Café
15:45h A Competitividade do Centro
16:00h O Sucesso Empresarial
16:15h Presidente da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal Dr. José António Silva
16:30h Presidente da Confederação da Indústria Portuguesa Eng. Francisco van Zeller
16:45h Debate
18:00h Sessão de Encerramento

VOLUME DE PRODUÇÃO DAS EMPRESAS AUMENTA NO TERCEIRO TRIMESTRE

Um painel de empresários da Associação de Empreiteiros de Obras Públicas (ENOP) revelou hoje que o volume de produção registado nas empresas de construção aumentou no terceiro trimestre, mas a carteira de encomendas diminuiu.

Entre Junho e Setembro, o saldo de respostas dos empresários foi negativo em 26%, mais 20% do que o registado no trimestre anterior, segundo os dados recolhidos pela Associação de Empreiteiros de Obras Públicas (ENOP). Pelo contrário, as respostas sobre o volume de produção passaram de menos 44% para menos 26%, e segundo as previsões da ANEOP, vão melhorar no resto do ano.

A generalidade dos indicadores - tal como o indicador de confiança, perspectivas de emprego e evolução global - piorou do segundo para o terceiro trimestre, o que leva a ANEOP a concluir que "acentuouse o pessimismo entre os empresários que integram o painel". Melhorias foram também sentidas nas respostas relativas à actividade de obras públicas e privadas.

Os principais obstáculos apontados pelos empresários são a concorrência (35%), nível de procura (26%), atrasos no pagamento (18%) e custos de produção.

GOVERNO APROVOU COMPLEMENTO DE PENSÃO PARA IDOSOS

O Conselho de Ministros aprovou o decreto que institui o complemento de pensão para os idosos, uma prestação social que será paga a pessoas com mais de 65 anos e com rendimento mensal inferior a 300 euros. Só terão acesso a este complemento os idosos com rendimentos anuais inferiores a 4.200 euros, ou, tratando-se de casais, a 7.350 euros.

Em 2006, o diploma que prevê uma aplicação gradual em termos etários, abrangerá apenas os idosos com mais de 80 anos, estendendo-se depois progressivamente aos idosos com 75 anos (em 2007), 70 anos (2008) e 65 anos (em 2009).

O valor do complemento de pensão será equivalente ao montante necessário para que cada pensionista idoso perfaça os 300 euros por mês. Ou seja, se um pensionista receber uma reforma de 250 euros e não tiver mais nenhum rendimento, o complemento de pensão a pagar pelo Estado será de 50 euros por mês. No cálculo do complemento a receber pelos idosos será tido também em conta o nível de rendimento dos filhos, bem como a composição dos respectivos agregados. De acordo com o Governo, a "solidariedade familiar" será tida em conta em 20% dos complementos atribuídos. Nos outros casos, o Estado assegurará a totalidade do complemento.

De acordo com a Segurança Social, existem em Portugal perto de um milhão de idosos com pensões inferiores a 300 euros, 30% dos quais em risco de pobreza.

Na mesma reunião o Conselho de Ministros fixou em 385,90 euros o Salário Mínimo Nacional para 2006, que representa um aumento de três por cento face ao valor actualmente em vigor.



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS - DF DE LEIRIA

Serviço de Finanças de Figueiró dos Vinhos

2º EDITAL E ANÚNCIO

CHEFE DE FINANÇAS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Faz saber que no dia 28 de Dezembro de 2005, pelas 14,30 horas, neste Serviço de Finanças, se há de proceder à venda mediante proposta em carta fechada, nos termos dos artigos 248º do Código de Procedimento e de Processo Tributário e 893º do Código de Processo Civil, dos bens abaixo designados, penhorados a MARIA GRACIOSA SIMÕES SANTOS, residente em Cercal, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, no processo de execução fiscal nº.1376199001000993 e aps., para pagamento da importância de • 5.761,82 (cinco mil e setecentos e sessenta e um euros e oitenta e dois cêntimos), bem como dos juros de mora e custas, que se mostrem devidos, proveniente de dívidas de IVA, sendo o valor base a venda de 70 % do valor atribuído de acordo com o estipulado no nº 2 do art.º 250º do mencionado Código de Procedimento e de Processo Tributário.

BENS PENHORADOS

Verba nº.1 - Uma casa com a superfície coberta de 28 m2, sito no Cercal, confrontando do norte com Manuel Simões, nascente com Clementino Simões, Sul com logradouro e poente com a Rua, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Aguda, sob o artigo nº.453, com o valor patrimonial para efeitos de IMT • 29,62. Descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 01952/160993. VALOR ATRIBUÍDO DE 5.000,00 (cinco mil euros).

Verba nº.2 - Uma casa de habitação de r/c e 1º andar. O r/c é composto de uma divisão, uma cozinha e duas casas de banho. O 1º andar tem 3 divisões e sótão, sito em Cercal, a confrontar do norte com António de Jesus Rosinha, nascente com Manuel Francisco dos Santos, sul com Estrada e poente com Estrada, com a superfície coberta de 102 m2 e logradouro 48 m2, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Aguda, sob o artigo nº.1906, com o valor patrimonial para efeitos de IMT • 1.816,26. Descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº.01951/160993. VALOR ATRIBUÍDO DE 30.000,00 (trinta mil euros).

É fiel depositário, a Sr.ª. Maria Graciosa Simões Santos, com residência em Cercal, Aguda, Figueiró dos Vinhos, que deverá mostrar os bens.

São assim convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas em carta fechada, neste Serviço de Finanças, até às 14,30 horas do dia 28 de Dezembro de 2005 não podendo nenhuma oferta ser inferior ao valor base para a venda.

(No caso de envio pelo correio, as propostas deverão dar entrada até às 16 horas do dia anterior e dentro de outro envelope, acompanhado de fotocópia do Bilhete de Identidade e número de contribuinte).

Esclarece-se de igual modo que no canto superior esquerdo do envelope deverá indicar-se o número do processo a que se destina e juntar cópia do Cartão de Contribuinte e Bilhete de Identidade.

Informa-se que no acto da venda, deverá ser depositada a quantia mínima de um terço do preço, sendo a restante parte depositada no prazo de 15 dias.

Pela aquisição é devido Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, que terá de ser paga no prazo de 30 dias, bem como o respectivo Imposto selo.

Declara-se, por último, que se o preço mais elevado for oferecido por dois ou mais proponentes, abrir-se-á, logo, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, este pode cobrir a proposta dos outros, e se nenhum deles estiver presente, ou estando não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam, por este meio, citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para, reclamarem os seus créditos, no prazo de quinze dias imediatos aos 20 da dilação contados da última publicação, nos termos do nº 1 do art.º 240º do C.P.P.T..

E para constar se passou o presente e outros, de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Figueiró dos Vinhos, 10 de Novembro de 2005.

E eu, Vítor Marques, Técnico Administ. Tributária, servindo de escrivão o subscrevi.

O Chefe de Finanças,

José Fernando Duarte da Paz



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS - DF DE LEIRIA

Serviço de Finanças de Figueiró dos Vinhos

2º EDITAL E ANÚNCIO

CHEFE DE FINANÇAS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Faz saber que no dia 28 de Dezembro de 2005, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, se há de proceder à venda mediante proposta em carta fechada, nos termos dos artigos 248º do Código de Procedimento e de Processo Tributário e 893º do Código de Processo Civil, dos bens abaixo designados, penhorados a SILVIO HENRIQUES DAVID, residente em Vilas de Pedro, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, no processo de execução fiscal nº.1376198901000942 e aps., para pagamento da importância de 14.430,40 (catorze mil e quatrocentos e trinta euros e quarenta cêntimos), bem como dos juros de mora e custas, que se mostrem devidos, proveniente de dívidas de IVA, sendo o valor base a venda de 70 % do valor atribuído de acordo com o estipulado no nº 2 do art.º 250º do mencionado Código de Procedimento e de Processo Tributário.

BENS PENHORADOS

Verba nº.1 - Um terreno com pinhal e mato, sito ao Vale da Corça, a confrontar do norte com Casal do Vale da Corça, nascente e poente com Maria da Conceição Reis e sul com Armindo Martins Ribeiro, tem a área de 180 m2, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Campelo, sob o artigo nº. 12236, com o valor patrimonial para efeitos de IMT • 47,21. Descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 01150/220993.

VALOR ATRIBUÍDO DE 250,00 (duzentos e cinquenta euros).

Verba nº.2 - Terreno com pinhal e mato sito ao Vale da Corça, a confrontar do norte com Manuel Borba, nascente com casal do Vale da Corça, sul com Armindo Martins Ribeiro e poente com Albino Martins Ribeiro, tem a área de 180 m2, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Campelo, sob o artigo nº. 12251, com o valor patrimonial para efeitos de IMT • 31,47. Descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 01149/220993.

VALOR ATRIBUÍDO DE 250,00 (duzentos e cinquenta euros).

É fiel depositário, o Sr. Silvío Henriques David, com residência em Vilas de Pedro, Campelo, Figueiró dos Vinhos, que deverá mostrar os bens.

São assim convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas em carta fechada, neste Serviço de Finanças, até às 10 horas do dia 28 de Dezembro de 2005 não podendo nenhuma oferta ser inferior ao valor base para a venda.

(No caso de envio pelo correio, as propostas deverão dar entrada até às 16 horas do dia anterior e dentro de outro envelope, acompanhado de fotocópia do Bilhete de Identidade e número de contribuinte).

Esclarece-se de igual modo que no canto superior esquerdo do envelope deverá indicar-se o número do processo a que se destina e juntar cópia do Cartão de Contribuinte e Bilhete de Identidade.

Informa-se que no acto da venda, deverá ser depositada a quantia mínima de um terço do preço sendo a restante parte depositada no prazo de 15 dias.

Pela aquisição é devido Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas, que terá de ser paga no prazo de 30 dias, bem como o respectivo Imposto selo.

Declara-se, por último, que se o preço mais elevado for oferecido por dois ou mais proponentes, abrir-se-á, logo, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, este pode cobrir a proposta dos outros, e se nenhum deles estiver presente, ou estando não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam, por este meio, citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para, reclamarem os seus créditos, no prazo de quinze dias imediatos aos 20 da dilação contados da última publicação, nos termos do nº 1 do art.º 240º do C.P.P.T..

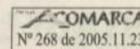
E para constar se passou o presente e outros, de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Figueiró dos Vinhos, 10 de Novembro de 2005.

E eu, Vítor Marques, Técnico Administ. Tributária, servindo de escrivão o subscrevi.

O Chefe de Finanças,

José Fernando Duarte da Paz



TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º Anúncio

Processo: 517/2001

Execução Ordinária

N/Referência: 212275

Data: 20-10-2005

Exequente: Tomás Coelho Simões e outro(s)...

Executado: Albano Assunção Graça e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 29-11-2005, pelas 14:00 horas, para neste Tribunal, se proceder à abertura de propostas, para venda dos imóveis abaixo identificados, por valor não inferior a 70% do valor base abaixo indicado, e, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:

TIPO DE BEM: Imóvel

REGISTO: Ap. 04/120302, Pedrógão Grande - Conservatória do Registo Predial

ART.MATRICIAL: 2.573º., Pedrógão Grande - Serviço de Finanças

DESCRIÇÃO: Verba nº.2 - Terreno de cultura com árvores fruteiras e oliveiras, com a área de 1.052 m2, situado em Carvalheira Pequena, a confrontar de norte com José Ferreira da Conceição, sul com Manuel Nunes David, nascente com Domingos Carvalho e Outros e poente com cantinho, inscrito na matriz da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande sob o Art.º 2573, com o valor tributável de • 19,12 euros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, sob o nº. 03813/151297", com o VALOR BASE DE VENDA: • 119,12 euros.

TIPO DE BEM: Imóvel

REGISTO: Ap. 120302, Pedrógão Grande - Conservatória do Registo Predial

ART.MATRICIAL: 7.236º., Pedrógão Grande - Serviço de Finanças

DESCRIÇÃO: Verba nº.2 - Terreno de pinhal, com a área de 1.320 m2, situado em Vale das Silvas, a confrontar de norte com herdeiros de Adelino da Costa, nascente com Mário da Costa Paiva, sul com Manuel Simões Rosa e poente com Álvaro Correia Tavares de Carvalho, inscrito na matriz da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, sob o Art.º 7.236, com o valor tributável de • 10,43 euros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, sob o nº. 02617/220493", com o VALOR BASE DE VENDA: • 110,43.

TIPO DE BEM: Imóvel

REGISTO: Ap. 04.120302, Pedrógão Grande - Conservatória do Registo Predial

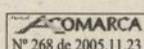
ART.MATRICIAL: 1.130º., Pedrógão Grande - Serviço de Finanças

DESCRIÇÃO: Verba nº. 3 - Prédio misto, morada de casas de habitação, composto de rés do chão e 1º andar, situado em Carvalheira Pequena, a confrontar de norte com Arlindo Lopes Godinho, sul com Manuel Carvalho Rodrigues, nascente com estrada e poente com José da Conceição Ferreira inscrito na matriz da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, sob o art.º (urbano) 1.130º., com o valor tributável de • 841,63 euros e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o nº. 03813/151297", com VALOR BASE DE VENDA: • 69.850,00 euros. -

todos PENHORADOS em 07-02-2002 aos EXECUTADOS: Albano Assunção Graça. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI -4002888, NIF -111534046. Endereço: Carvalheira Pequena, Pedrógão Grande, 3270 Pedrógão Grande e esposa EXECUTADO: Maria do Céu Sacramento Conceição. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 6689601, NIF -128020016. Endereço: Carvalheira Pequena - Graça, Pedrógão Grande, 3270-000 Pedrógão Grande.-

Consigna-se que é fiel depositário dos imóveis arrestados/penhorados, o próprio exequente, Sr. TOMÁS COELHO SIMÕES, casado, NJF. 166023213, residente em Pedreira, 3260 Figueiró dos Vinhos; Que a quantia exequenda é de • 246.261,43 acrescida de juros e custas prováveis; Que existem créditos reclamados pelo Banco de Investimento Imobiliário, SA., no montante de • 46.075, 75 euros, já admitidos e graduados em 1º. lugar; e, QUE, a este acto, podem assistir o exequente, os executados, os credores e todos os proponentes, os quais ficam advertidos que nas propostas apresentadas devem fazer constar a identificação completa e indicação da residência dos proponentes, cuja assinatura deverá também mostrar-se reconhecida nos termos legais.-

A Juiz de Direito, Joana Branco O Oficial de Justiça José Pinheiro



NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas cento e quarenta do livro de notas número sessenta e um - C, ILÍDIO TEIXEIRA TRINDADE e mulher LÍDIA DA CONCEIÇÃO BORGES TEIXEIRA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, e ela da freguesia de Leomil, concelho de Moimenta da Beira, e ela da freguesia de Arega deste concelho, residentes na Rua da Eira, nº 109 - 3º Dtº, Alto de Algés, freguesia de Algés, concelho de Oeiras, C.F. respectivamente 143.519.433 e 128.710.128, declaram: -

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos: -

Terra de cultura com oliveiras e videiras em corrimão, sita em CARREIRA, com a área de mil setecentos e trinta metros quadrados, que confronta de norte com Arlindo Morais Luís, nascente com Manuel Conceição Borges, do sul com estrada e do poente com herdeiros de Orlando da Graça, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 8.839, com o valor patrimonial e atribuído de vinte e cinco euros, e omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. -

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por doação verbal que em mil novecentos e oitenta e três, em mês e dia que não podem precisar, lhes foi feita pelos pais da justificante mulher, Daniel Borges e mulher Maria da Conceição, residentes que foram no dito lugar de Carreira, e actualmente falecidos, doação esta que nunca chegou a ser formalizada. -

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, tratando das oliveiras e da vinha, avivando as estremas, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o referido prédio por usucapião. -

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial. -

Conferido está conforme. -

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e um de Novembro de dois mil e cinco. -

O 2º Ajudante

(Mário Jorge Louro Medeiros)



NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas cento e vinte e um do livro de notas número sessenta e um - C, JOSÉ MANUEL DA CONCEIÇÃO MARIA e mulher HELENA MARQUES DA SILVA MARIA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Aguda deste concelho, residentes na Rua Aprígio Gomes, nº9, freguesia de São Brás, concelho de Amadora, C.F. respectivamente 179.615.262 e 109.211.529, declaram: -

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos: -

Terra de cultura com oliveiras, laranjeiras e macieiras, sita em CHIMPELES, com a área de setecentos e trinta e um metros quadrados, que confronta de norte com estrada e herdeiros de António Sabino, nascente com Manuel Pires, do sul com caminho público e do poente com herdeiros de António Sabino, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 25.762, com o valor patrimonial e atribuído de vinte e um euros e quarenta cêntimos, e omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. -

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por doação verbal que em mil novecentos e setenta e cinco, em mês e dia que não podem precisar, lhes foi feita pelos pais do justificante marido, Higinio Maria e mulher Mabilde da Conceição Mendes, residentes que foram no dito lugar de Chimpeles, doação esta que nunca chegou a ser formalizada. -

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, tratando das oliveiras e das árvores de fruto, colhendo todos os seus frutos, avivando as estremas, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o referido prédio por usucapião. -

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial. -

Conferido está conforme. -

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, onze de Novembro de dois mil e cinco. -

O 2º Ajudante

(Mário Jorge Louro Medeiros)



CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

ELECTRICIDADE

Senhor Industrial..., Senhor Comerciante

A sua **Factura de Electricidade** parece-lhe exagerada...?
Não pague já. Fale connosco. Telemóvel 96 680 7000

O **Disjuntor de Entrada** dispara com frequência...?
Fale connosco. Telemóvel 96 680 7000

Os **Fusíveis de Entrada** queimam com frequência...?
Fale connosco. Telemóvel 96 680 7000

O seu **Posto de Transformação** está em sobrecarga?
Fale connosco. Telemóvel 96 680 7000

Está a pagar **Energia Reactiva** na sua Factura de
Electricidade...?

Deixe de pagar..., Fale connosco. Telemóvel 96 680 7000

Ramos & Lopes, Lda
em Pedrógão Grande ou Lisboa

TRESPASSA-SE

ESTABELECIMENTO COMERCIAL

- BOA CARTEIRA DE CLIENTES
- Mesmo no coração de Figueiró dos Vinhos
Contactar: 963 956 963

VENDE-SE

2 Casas geminadas com quintal c/
furo, ao fundo do lugar de Cabeças

Telemóvel: 917 231 527

VENDE-SE

(EM PEDROGÃO GRANDE)
ANTIGAS INSTALAÇÕES DA R.N.
- Garagem, casa e olival -
CONTACTAR: 236485561 (até as 19 horas)

ALUGA-SE

Aluga-se Estufas de Produção de Flor de Corte e Hortícolas para exploração com área de 2.300 m2. Equipadas de luz, água, equipamento de fertirrigação e pulverização. Bons acessos. Situada na Portela da Lavandeira - Fig. dos Vinhos
Contacto 917 238 679 ou no local

TRESPASSA-SE

PAPELARIA "ARCA DE GUISE"

- Situada no centro de
Castanheira de Pera

Contacto: 236 434 210 ou 919 090 165

PRECISA-SE MOTORISTA

Carta de Articulados
(de preferência)

- EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR COM
GRUAS

- E QUE ACEITE TRABALHAR DE 2ª A 6ª
FEIRA PARA LISBOA

Contactar: 917 525 014

Marcolino Neves
(TRANSPÊRA)
Castanheira de Pera



S	6	4	7	5	8	9	1	2	3
D	8	3	5	2	6	1	9	4	7
O	2	9	1	7	4	3	8	5	8
K	1	8	9	3	5	7	2	8	4
U	7	5	4	8	2	6	3	1	9
D	3	6	2	1	9	4	7	8	5
O	5	2	3	6	7	8	4	9	1
G	4	7	6	9	1	5	8	3	2
S	9	1	8	4	3	2	5	7	6

- * VESTUÁRIO ALTERNATIVO
- * BIJUTARIA
- * DECORAÇÃO
- * PRODUÇÃO PRÓPRIA DE PUF's E OUTROS



Telf.: 236 553 872
Av. Heróis do Ultramar
3260 - 401 Figueiró dos Vinhos

ARTESANATO

VIVENDAS,

em Pedrógão Grande

Vendo ou troco por andar ou vivenda na
zona de Lisboa

Pago ou recebo diferença
CONTACTO: 917 250 850

PRECISA-SE MECÂNICO

Carta de Articulados

- E QUE ACEITE TRABALHAR DE 2ª A 6ª FEIRA
PARA COIMBRA

Contactar: 917 525 014
(TRANSPÊRA)

Castanheira de Pera

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da
data de chegada - Desconto Especial

Journal **ACOMARCA**
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
RUA/AV/PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____
CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

Journal **ACOMARCA**

FICHA TÉCNICA BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE
PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO
GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º. 153 488 255
Depósito Legal n.º. 45.272/91 - N.º. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos
(redactores principais), Elvira Pires-Teixeira,
Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia
Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro
Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins
(Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa
Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da
Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos
do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Pascoa
Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mó
Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila:
Café Central, Moredos: Café-Restaurante Europa;
Coentral Grande: Isabel Simões Graça * Concelho
de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim, Concelho
de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng.
José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias,
Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis
Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr.
Batalha Gouveia, Eduardo Gegeiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telf.
213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. M.º Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo) -
Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena
Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira,
Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura
(Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos
e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera;
Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de
Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped.
Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira
(Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I
Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenicape - Centro
Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha;
Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró;
Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos;
Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pós José C. Saraiva em honra na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



Assinatura Anual: - 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

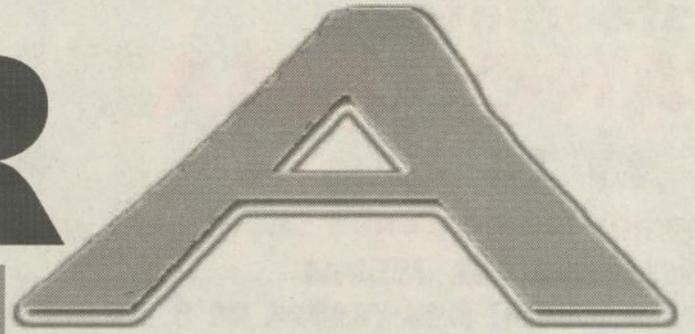
Preço Unitário

- 0,60 Euros (120500)

IVA (5%)
incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

CULTUR



FALAR EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns esclarecimentos ali prestados.

TEMA: O uso do sinal do euro

Pergunta de: Nuno Duarte

Tenho visto este sinal antes e depois do número. Eu acho que deve ser antes porque o sinal da libra e do dólar vem também antes do número.

Podiam-me esclarecer a dúvida?!

Resposta de: R.G.

No nosso país, todos aqueles que se preocupam em bem escrever acabam por sentir a necessidade de uma entidade reguladora que instituisse normas que dissipariam todas estas dúvidas. Como não há, cada um acaba por fazer como lhe parece melhor. É o que acontece com o símbolo da moeda única europeia, daí que o consulente veja a sua inscrição ora antes, ora depois do valor monetário.

O que se passa é que a implantação do euro respeitou a tradição nacional de cada país no que toca a aspectos como a formação do plural, o uso do ponto ou da vírgula para separar as casas decimais, e a posição do símbolo * em relação ao valor numérico.

Passada aquela baralhação inicial, notamos que hoje é consensual o plural euros, que recorremos ao emprego da vírgula para separar as casas decimais, como sempre fizemos em Portugal, que a forma centimos levou claramente vantagem sobre a mais vernácula «centavos», e que há ainda alguma flutuação na colocação do símbolo *. Os mais "globalizados" tentam fazer a uniformização por comparação com os exemplos da libra e do dólar, à esquerda do número, e os mais respeitadores da tradição nacional insistem em preferir o lado direito, tal como faziam no tempo do escudo. A minha opinião pessoal é que, se grafamos «1000 km» para «mil quilómetros», se escrevemos «100 kg» para «cem quilogramas», é muito mais natural preferir «10 *» para «dez euros».

PORTUGAL

Vais no teu passo
E o mundo pensando ir mais depressa
Atrasa e guarda só o seu cansaço

A tua lentidão é uma pressa
Pesada profunda desmedida
Não tens relógio nem isso te interessa
Há um tempo em ti de amar a vida

Do fundo do silêncio de viveres
Gritas ao outro tempo não te sigo
És como uma nuvem que dissesse
Não vou contigo ó vento vens comigo

Acho que és semelhante ao alicerce
Há em ti qualquer coisa que não parte
Na confusão atroz de estar aqui
Mas tu parecendo imóvel tens a arte
De arrastar todo o mundo atrás de ti

por Paulo Geraldo -
Professor de Língua
Portuguesa



ESPETO DE POESIA



por Alcides Martins

A MÃO DE DEUS
A mão de Deus repousa sobre mim,
E me aquece o peito magoado,
Alegremente eu canto meu fado,
Olhando a beleza de um jasmim.

Quem me dera que fosse sempre assim,
Olhando o belo céu, tão estrelado,
Eu visse Jesus cristo constelado,
Com sua bela veste de cetim.

Olho a canção do meu dia a dia,
Olho com amor e com nostalgia,
A natureza bela em meu redor.

Olho o natal que se aproxima,
E talvez assim meu ser se redima
Se vier ao mundo, um mundo melhor

SINAXÁRIO

(A vida abreviada dos santos)

CARLOS BORROMEU (4 - Novembro)

São Carlos Borromeu nasceu em Arona, Lombardia, no dia 2 de Outubro de 1538. Em 1559 formou-se em Direito Civil e Direito Canónico. Pio IV (1559-1565) era seu tio, o que favoreceu a sua elevação a cardeal e arcebispo de Milão, quando tinha apenas 22 anos e nem sacerdote era. Além disso, era também secretário particular do papa, tudo isso devido mais ao nepotismo que a suas qualidades e competência. Será, contudo, justamente por meio desse jovem que as reformas tridentinas serão impostas à Igreja. Seminários foram criados, a pastoral foi renovada e organizações apostólicas tiveram grande incremento. O povo começou a ser doutrinado e instruído nas verdades da fé. O apostolado da imprensa e dos leigos começou a ser desenvolvido. São Carlos Borromeu foi um pastor exemplar. Esteve sempre ao lado do povo, especialmente nos momentos mais difíceis. Durante os anos 1576-1577, quando a peste avassalava a cidade, saía em procissão pelas ruas da cidade com uma corda no pescoço e uma cruz às costas, implorando a misericórdia de Deus. Morreu a 4 de Novembro de 1584, com apenas 46 anos de idade. No seu túmulo está inscrito: Carlos, cardeal com o título de São Praxedes, arcebispo de Milão, que implora o socorro das orações do clero, do povo e dos devotos em geral, escolheu esta tumba, quando em vida. (Apud Padre Rohrbacher, Vol. XIX, p. 179.). O Papa Paulo V canonizou-o no dia 1 de Novembro de 1610. Gregório XIII ao ter conhecimento da sua morte exclamou: "a luz de Israel extinguiu-se".

LEÃO MAGNO (10 - Novembro)

Nasceu na Toscana, no final do século IV, no ano 440. É considerado um dos papas mais eminentes da Igreja dos primeiros séculos. Assumiu o governo da Igreja numa época de grandes dificuldades, políticas e religiosas. A fé católica estava ameaçada pelas heresias que grassavam no Oriente. São Leão procurou a todo custo preservar a integridade da fé, defendendo a unidade da Igreja. Em 451, durante o concílio da Calcedónia, a sua carta sobre as duas naturezas de Cristo foi aplaudida pelos bispos reunidos que disseram: Pedro falou pela boca de Leão. Enquanto homem de Estado, contemporizou a queda eminente do Império Romano, evitando com sua diplomacia que a ruína e os prejuízos materiais e culturais fossem ainda maiores. Para salvar a Cidade Eterna das pilhagens dos bárbaros, não se intimidou em enfrentar Genserico e Átila, debelando assim o perigo que parecia irreversível. Deixou escritos 96 Sermões e 173 cartas e numerosas homilias que chegaram até nós. São Leão Magno pontificou durante 21 anos.

TODOS OS SANTOS (1 - Novembro)

Hoje a Igreja universal celebra a festa daqueles que se comprometeram com Deus Pai, com o seu Reino de bondade, de justiça e de amor e, em nome Jesus Cristo, se comprometeram de maneira radical, também, com os seus semelhantes. Por isso, nesta festa, todo o povo cristão é convidado a entrar em comunhão com Deus e com todo o homem de boa vontade. Como Jesus de Nazaré, somos convidados a fazer de nossa vida uma eucaristia, uma oferta viva. Na Igreja antiga, os santos eram entregues às chamas, às feras, às torturas cruéis. Hoje, também, milhares de santos são entregues à morte, são torturados pela fome, pelo desemprego, pela doença, e silenciados pela repressão, pela intimidação, pelas ameaças de morte dos que se julgam senhores deste mundo. Mas é nas entranhas dos que sofrem, dos aflitos, dos esquecidos, que germinam, nascem e dão fruto as sementes do Evangelho de Jesus Cristo. Desta maneira, a festa de hoje é também a festa dos santos de nossos dias, essa numerosa multidão cujo testemunho vivo é fonte perene de renovação para a Igreja.

FOI A NATUREZA



por Adriano Fernandes-10/07/2004

Quem fez o Céu e a Terra?
Ribeiras, Rios e Mares?
Não deu ao Homem poderes
Para tudo poder estravar

Aos astros deu (duas luas)
Lua Nova e Lua Cheia
Cada uma tem o seu "Quarto"
Onde o Sol também passeia

As estrelas sua vizinhas
Dão ao Céu lindo aspecto
Após o escuro da noite
Vem o dia todo esperto

Na estação de primavera
Canta todo o passarinho
E cada um de sua maneira
Todos fazem o seu ninho

Murcham as flores no campo
Com o Verão logo a seguir
Depois vem o Outono
Que faz as folhas cair

A seguir vem o Inverno
Que trás o frio com ele
E deixa os campos regados
É uma das funções dele

Sem que o Homem interfira
Acontece tudo isto
Mas desaparece da terra
Logo que venha o visto

DESGRACAS NA FLORESTA

A Serra de São Neutel
está de luto, tudo ardeu
quem lança os fogos vão pró
diabo que o condene o fariseu

Toda a gente se lastima e diz
toda a gente chora pelo seu arvoredo
falta ouvir o castigo de algum
para que o outro venha a ter medo

É verdade o que os meus Pais dizem
e nem só: também os meus sogros
que no governo de Salazar
muito raro havia fogos

Com tudo isto tudo vai ardendo
coitado de quem perde os haveres até vidas
talvez por os sucessivos governos
não saberem tomar medidas

Já chega de tantos fogos e aflições
fogos aqui, fogos aquela a floresta
não tem culpa foi bem criada
se se continua é muito mal fadada

por António da
Conceição Francisco
A.A. Aviz -

5/Novembro/2005





restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL
DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



RÁDIO TRIÂNGULO

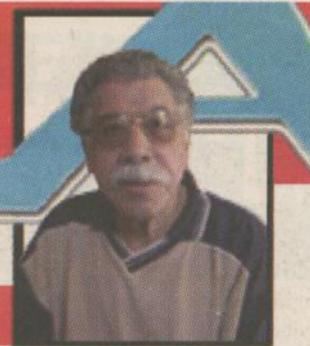
99.0 FM



Tel.: 236 486 500

Fax: 236 486 502

CANTINHO DA ESQUERDA Kalidás Barreto



CARTA ABERTA AO DIRECTOR DE "O AMIGO DO POVO"

Quer se queira quer não, directa ou indirectamente, as conversas vão cair nas eleições presidenciais; as conversas e os noticiários; também as crónicas como este "Cantinho".

O mais triste porém é que muitas vezes as análises são feitas de venenos, conforme as simpatias e lamentavelmente até jornais católicos, como o "Amigo do Povo" distribuído semanalmente, há noventa anos, pelas paróquias da diocese de Coimbra, a par da informação religiosa litúrgica da palavra, actividades episcopais, se metem na questão; e da pior forma.

Este Jornal que, valha a verdade, está muito bem feito, perde-se, quanto a mim e a muita gente, com opiniões que emite na rubrica "Ao calor da fogueira" (título de Inverno) e "À sombra do castanheiro" (título de Verão); sobretudo quando se mete em ataques a governos e personalidades de esquerda. Conforme a cor política, uns são santos e outros, pecadores! Em vez do respeito cristão pelos leitores, muitas vezes de

humilde condição, insinua nos textos, de forma arditosa, autênticas mensagens panfletárias.

Penso que o autor tem todo o direito a emitir opiniões, mas que o faça, assinando, em qualquer outro meio de comunicação que não seja especificamente religioso.

Ao não o fazer, a responsabilidade é da direcção do Jornal que assim passa a fazer a figura de querer impingir gato por lebre, lembrando aqueles espertalhões que telefonam para casa das pessoas a oferecer lanches e uma lembrança especial, para depois as obrigarem a comprar um serviço de jantar do tempo de D. Fuas Roupinho.

Nestes últimos "Amigos do Povo" tenho lido uns "inquéritos" que naquele citado "Ao calor da fogueira" um tal espertalhão chamado Sanguessuga fazia aos octogenários do Cabeço, chegando á douta conclusão que gente daquela idade estava Gágá sem faculdades para fazer coisa útil á sociedade pelo que deveria "deixar aos mais novos o pesado encargo de tratar dos assuntos da comunidade". Isto depois de diversos disparates e palermices impróprias dos objectivos que supponho nobres e tolerantes que creio serem os daqueles Jornais.

Aqueles conceitos de longevidade podem passar-se na imaginação doentia do autor, mas não correspondem ao que a ciência hoje demonstra!

Meu caro irmão director, permita-me um conselho: peça desculpa aos seus leitores e vá pregar para outra freguesia!

Olhe que alguns idosos do cabeço são idosos, mas não estão velhos e podem causar dissabores a alguns mais jovens que, nitidamente, estão mais cabeçudos!

OS ARAUTOS DA CRISE

Tanto se fala de crise que em vez de se gerar um clima de confiança necessário ao arranque para um futuro de esperança ainda que com dificuldades, vejo um país de desolados e deprimidos, mês após, mês.

Eu sei que desde que entrámos em 1986 na Comunidade Europeia, graças á influência de Mário Soares, foi um regabofe! Nos anos seguintes, com a supervisão de Cavaco Silva, primeiro-ministro durante dez anos, foi o esbanjar dos subsídios milionários, partes deles muito mal aplicados em formações profissionais que não se fizeram, em invisíveis revitalizações de empresas, em despesas inimagináveis no aparelho de Estado que criou o odiado "monstro" de que agora se queixam, em construções faraónicas como a do Centro Cultural de Belém.

Depois o regabofe continuou: Governos de Guterres, aqui com forte pendor social

(valha-nos isso), mas com a "nódoa" dos também faraónicos dez estádios de futebol e uma saída que mais pareceu uma fuga às responsabilidades; seguiu-se o Governo de Durão Barroso continuando a gastar á "barba longa", com erros graves de política externa e uma compensação á fuga do tardar em ver os cofres vazios do Estado, com a entrada "heróica" numa presidência da comunidade pouco preparada; finalmente o episódio burlesco de um Governo de Santana Lopes que o Presidente da República tardou em decidir em retirar-lhe a base de apoio.

Saberemos transparentemente, alguma vez, quanto custou ao País este esbanjar irresponsável, para além do sofrimento de milhares de desempregados, de empresas fechadas, de continuarmos a não encontrar rumo responsável para a saúde, educação, justiça, economia e de nos ameaçarem com a incerteza de um futuro sem estado social ou com a certeza da insegurança na velhice e no desemprego?

Este governo herdou uma situação complicada e admito que não tem soluções para tudo e que queira fazer tudo, ao mesmo tempo, sem medir as consequências dos descontentamentos, mas penso que em democracia nenhum reivindicado, ainda que justa, pode justificar que numa reunião de Homens da Justiça com a alta responsabilidade de

serem Juizes, recebem um ministro de um Governo legítimo com um silêncio que se pode interpretar insultuoso!

São estas atitudes e outras que os Jornais ampliam que alimentam um clima de crise: económica, social, de barafunda e de irresponsabilidade que fazem neste país um povo inerte, intranquilo, triste; sem esperança, sem futuro, sem identidade!

Será que esta geração já não merece o épico poema de Camões?

A ESFINGE SALVADORA

Despudoradamente a imprensa dita nacional continua a endeusar o candidato de esfinge tendo em conta o silêncio a que se remetia sobre questões importantes, pretendendo passar ao lado dos debates.

Até parece que são favas contadas!

Felizmente que esta semana um insuspeito antigo ministro das finanças de Cavaco Silva, Miguel Cadilhe, demonstrou na "Visão" que esta esfinge tem base de barro!

Uma pedrada no charco! Com efeito, ao esclarecer que o sistema remuneratório da Função Pública, o chamado "monstro" por Cavaco, é de primeiríssima responsabilidade do então Primeiro-Ministro,

percebe-se que o pai fosse, com autoridade, o padrinho!

Assim percebe-se melhor o perfil da esfinge que agora critica o despesismo dos gastos na Função Pública, mas foi ele quem abriu as portas; faz afinal "o mal e a caramunha".

E, depois no livro que Cadilhe vai lançar em 28 deste mês de Novembro, "O sobre-peso do Estado em Portugal", são clarificadas as posições ambíguas que Cavaco Silva tomou sobre a adesão de Portugal á Europa de cujos fundos o seu Governo foi o primeiro grande beneficiário e o grande responsável pela Política de esbanjamento e de regabofe; ainda as posições contrárias que tomou contra a regionalização que afinal, mesmo segundo Miguel Cadilhe, seria o melhor caminho para auto-reformar o Estado e diminuir o seu peso.

As atitudes de Cavaco Silva centralista e autoritárias são ainda apelidadas desta forma: "Ele é como um eucalipto, provoca a aridez á sua volta".

E aos fazedores de vitórias antecipadas deixa o seguinte recado: "Não tenho a certeza de que Cavaco ganhe. A aritmética eleitoral mostra que a esquerda ganha as presidenciais".

E assim falou um ex-ministro de Cavaco Silva, Miguel Cadilhe, militante do PSD.



ANCARLOCO

Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

Agora também somos
Representantes da marca

